



FÓRUM BRASILEIRO DE
SEGURANÇA PÚBLICA

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS

**Pesquisa de vitimização e
percepção sobre violência e
segurança pública**

Pesquisa de vitimização e percepção sobre violência e segurança pública



Coordenação Geral

Renato Sérgio de Lima

Equipe Técnica

Samira Bueno

Isabela Sobral

Leonardo Carvalho

David Marques

Isabella Matosinhos

Thais Carvalho

Beatriz Schroeder (estagiária)

Análise

Arthur Trindade Maranhão Costa

Cléber Lopes

Leonardo Carvalho

Isabella Matosinhos

Amostra e Pesquisa de Campo

Datafolha

INSTITUTO DE PESQUISAS



Diante das novas dinâmicas da criminalidade e da segurança pública apontadas por várias de suas publicações, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP, em parceria com a Folha de S.Paulo, desenvolveu uma série de questões acerca dos temas atuais do debate da área e contratou, junto ao Datafolha, uma pesquisa exploratória nacional sobre a percepção e vitimização da população brasileira com 16 anos ou mais. Os objetivos principais da pesquisa visam, ao mesmo tempo, compreender a centralidade da segurança pública entre os principais temas de preocupação da população do país, que tem sido apontada por várias pesquisas de opinião, e testar algumas hipóteses sobre as novas dinâmicas da criminalidade, como aquelas associadas aos crimes patrimoniais ou as que envolvem o controle e a presença ostensiva de grupos armados em territórios. Em breve, o FBSP pretende detalhar cada item e/ou resultado obtido em publicações específicas e em textos no Fonte Segura, boletim semanal que a entidade mantém (fontesegura.org.br).



Técnica

O estudo utilizou **metodologia quantitativa** através de **entrevistas pessoais**. Os entrevistados foram abordados em **pontos de fluxo populacional**, distribuídos geograficamente nas áreas pesquisadas.



Público alvo

A pesquisa foi realizada com a **população brasileira**, com 16 anos ou mais.



Período

As entrevistas foram realizadas entre os dias **11 a 17/06/2024**.

O tempo de aplicação do questionário foi de cerca de **10 minutos**.



Universo e amostra

O estudo teve **abrangência nacional**, incluindo **Regiões Metropolitanas e cidades do interior** de diferentes portes, em **todas as regiões do Brasil**, em **145** municípios. A amostra total foi de **2.508 entrevistas**.



Margem de erro

A **margem de erro** para o **total da amostra** é de **2 pontos** para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%.

Perfil da amostra (em %)



Gênero

Homens  ▶ 48%
Mulheres  ▶ 52%

Idade



16 a 24 anos ▶ 16%
25 a 34 anos ▶ 18%
35 a 44 anos ▶ 20%
45 a 59 anos ▶ 24%
60 anos ou mais ▶ 21%
Idade Média: 43 anos

Escolaridade



Fundamental ▶ 33%
Médio ▶ 46%
Superior ▶ 21%

Classe social

A/B  ▶ 24%
C ▶ 47%
D/E ▶ 30%

Renda familiar



Até 2 S.M. ▶ 49%
De 2 a 5 S.M. ▶ 32%
De 5 a 10 S.M. ▶ 9%
Mais de 10 S.M. ▶ 3%
Não sabe ▶ 6%
Recusa ▶ 2%

Cor (autodeclarada)



Parda ▶ 42%
Branca ▶ 33%
Preta ▶ 15%
Amarela ▶ 2%
Indígena ▶ 1%
Outras (espontânea) ▶ 6%

Natureza do município



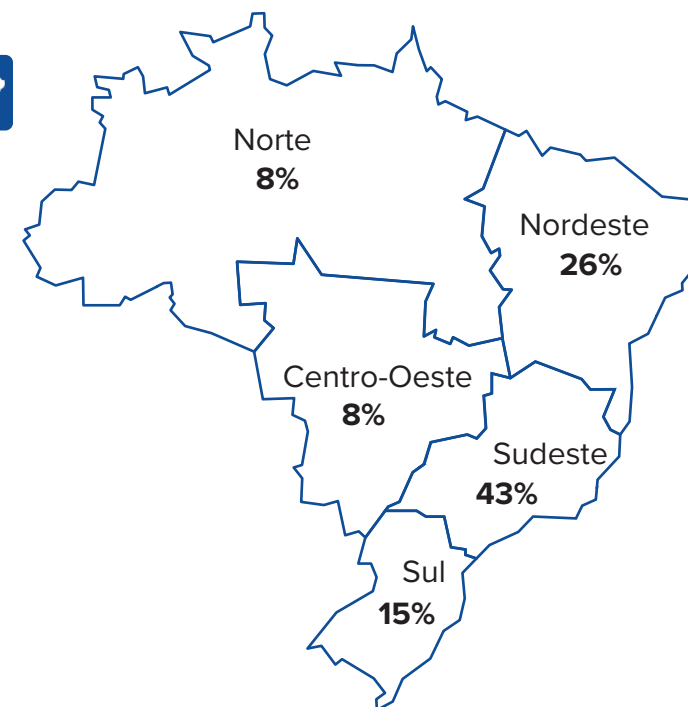
Capital ▶ 24%
Região Metropolitana ▶ 17%
Interior ▶ 59%

Porte do município



Até 50 mil hab. ▶ 32%
Mais de 50 mil a 200 mil hab. ▶ 22%
Mais de 200 mil a 500 mil hab. ▶ 16%
Mais de 500 mil hab. ▶ 30%

Região

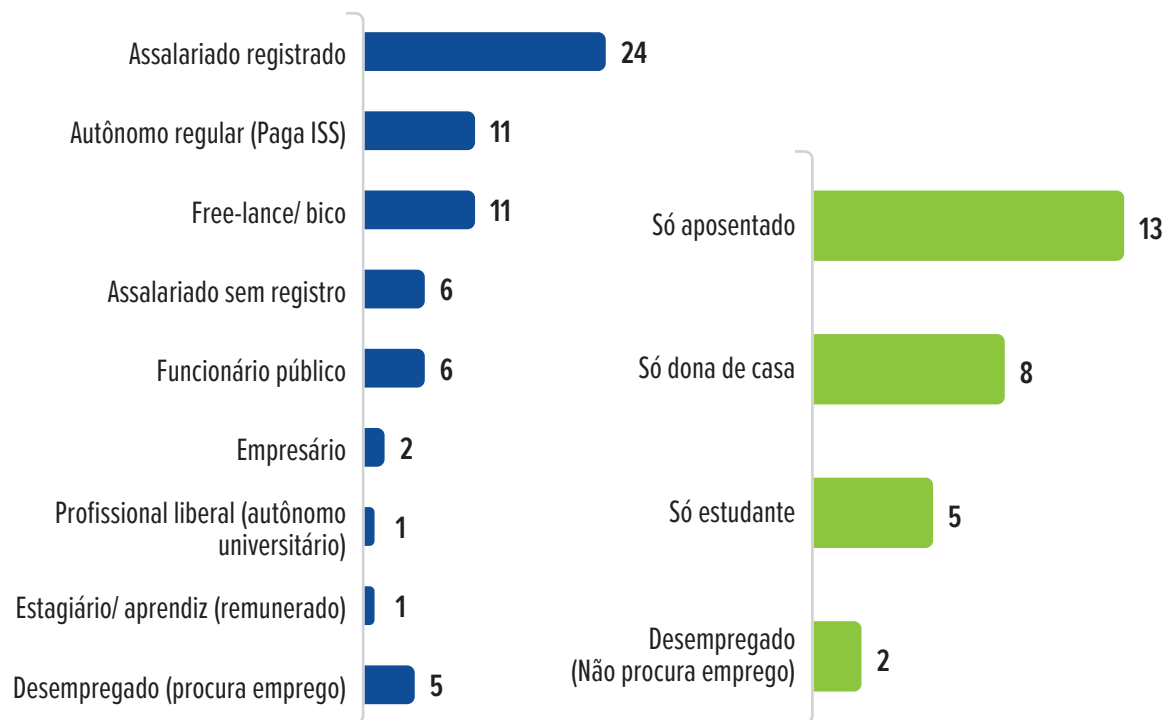


Perfil da amostra (em %)




PEA 70%

Não PEA 30%



Tem filhos 67%
Não tem filhos 33%





Pesquisa de vitimização e
percepção sobre violência e
segurança pública

Crimes na internet e contra o patrimônio



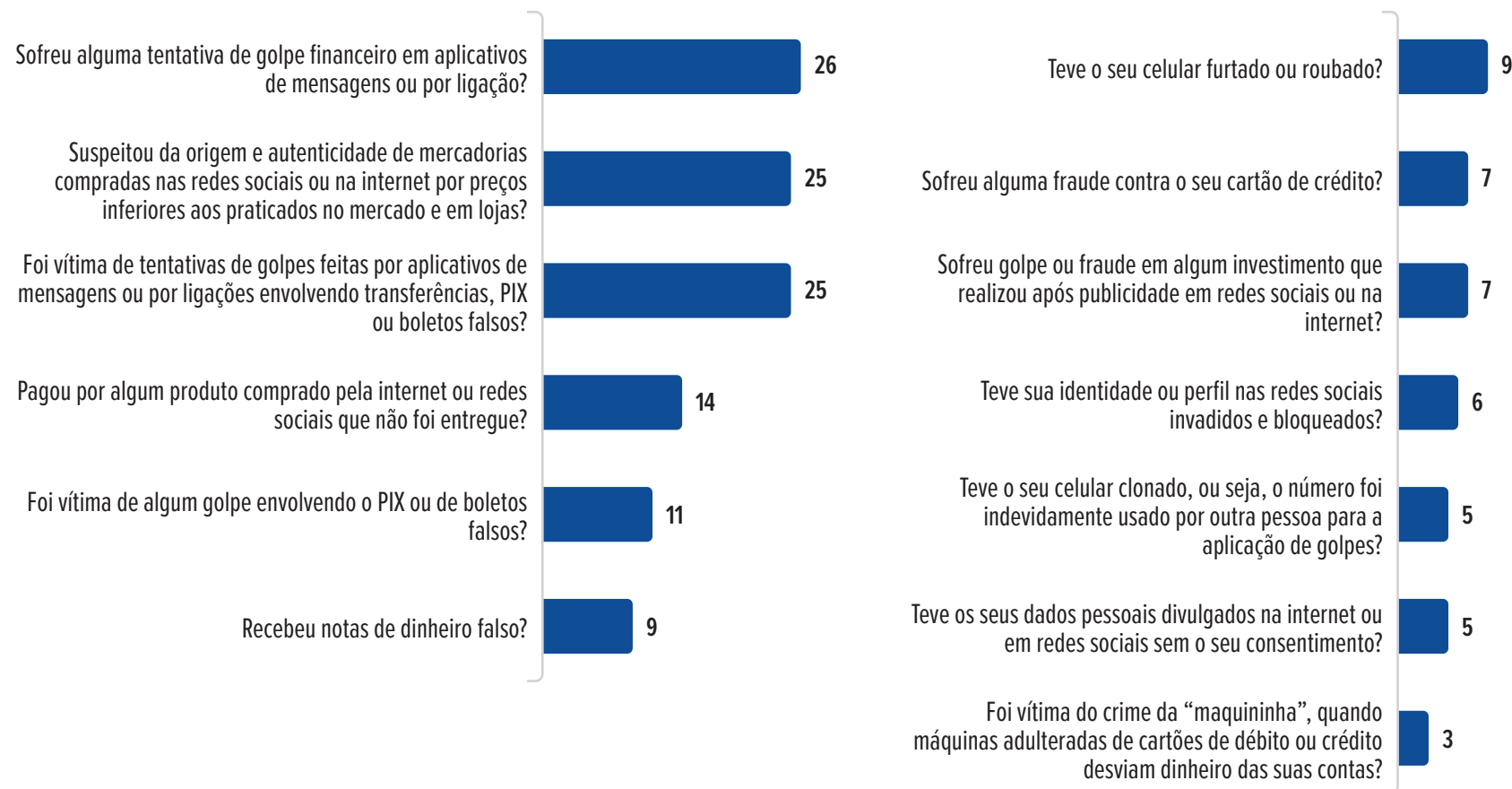
Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses – resumo

(Estimulada e única, em %)

Situações mais comuns são de tentativa de golpe financeiro via aplicativos de mensagens ou ligações, suspeita de autenticidade de produtos comprados na internet e tentativa de golpe financeiro via transferências, PIX ou boletos; **55% foi vítima de alguma das situações**



(respostas afirmativas, em %)



Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio. Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?

Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.

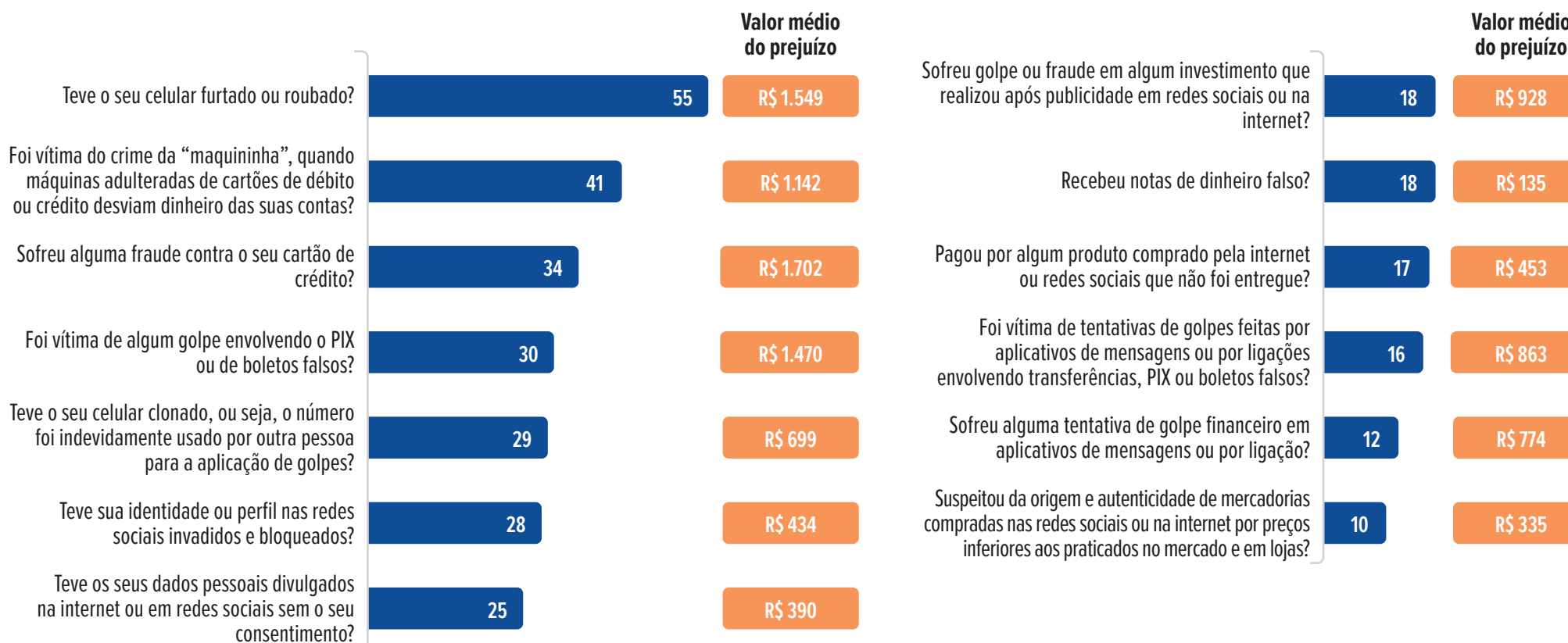
% de Vítimas que Fizeram Boletim de Ocorrência e Valor Médio do Prejuízo, junho 2023 – junho 2024

(Estimulada e única, em %)



Dos 13 crimes listados, apenas no caso de roubo ou furto de celular a maioria fez o B.O; fraude no cartão de crédito trouxe o maior prejuízo

(respostas afirmativas, em %)



Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

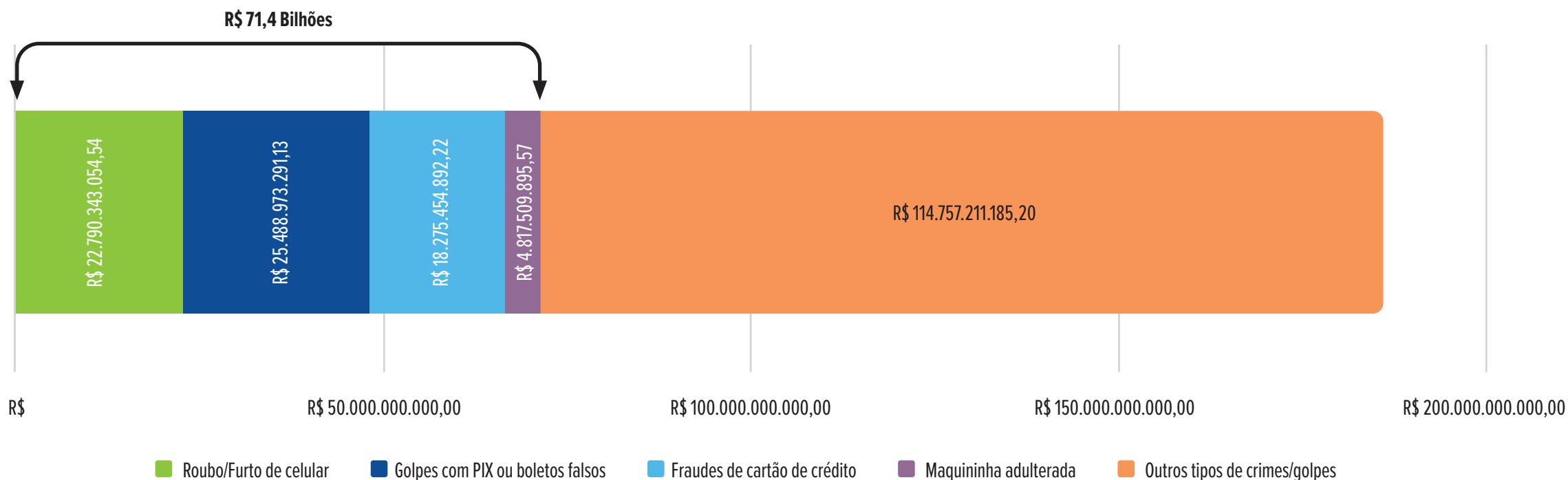
P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

Base: Entrevistados que sofreram cada um dos crimes na internet ou contra o patrimônio. * Casos que, pelos detalhes na sequência, os prejuízos declarados estão associados a crimes antecedentes como furto/ roubo de celulares.



Prejuízo com crimes virtuais e roubos de celulares ultrapassa **186 bilhões de reais** nos últimos 12 meses (julho de 2023 a julho de 2024)

Prejuízo estimado com os crimes virtuais e subtração de celular



Fonte: Datafolha; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.



Estimativas de População Vítima, População Vítima por Hora, e Prejuízo Total Crimes Seleccionados - Junho 2023 a Junho 2024 (período últimos 12 meses da aplicação da Pesquisa Brasil ⁽¹⁾)

Respostas Afirmativas aos crimes seleccionados	Prevalência Apurada	Valor médio apurado do prejuízo	População prevalente Estimada	Vítimas por Hora	Prejuízo Total Estimado
Total Estimado					R\$ 186.129.492.318,65
Foi vítima de tentativas de golpes feitas por aplicativos de mensagens ou por ligações envolvendo transferências, PIX ou boletos falsos?	24,6%	R\$ 863,00	39.451.940	4.504	R\$ 34.047.023.915,02
Sofreu alguma tentativa de golpe financeiro em aplicativos de mensagens ou por ligação (falsas centrais de segurança) ⁽²⁾	25,6%	R\$ 774,00	40.981.694	4.678	R\$ 31.719.831.170,56
Foi vítima de algum golpe envolvendo o PIX ou de boletos falsos	10,8%	R\$ 1.470,00	17.339.438	1.979	R\$ 25.488.973.291,13
Teve celular Furtado ou Roubado	9,2%	R\$ 1.549,00	14.712.939	1.680	R\$ 22.790.343.054,54
Teve cartão de crédito fraudado	6,7%	R\$ 1.702,00	10.737.635	1.226	R\$ 18.275.454.892,22
Suspeitou da origem e autenticidade de mercadorias compradas nas redes sociais ou na internet por preços inferiores aos praticados no mercado e em lojas	25,3%	R\$ 335,00	40.583.991	4.633	R\$ 13.595.636.979,25
Pagou por algum produto comprado pela internet ou nas redes sociais que não foi entregue	13,7%	R\$ 453,00	21.956.552	2.506	R\$ 9.946.317.960,09
Sofreu golpe ou fraude em algum investimento que realizou após publicidade em redes sociais ou na internet	6,7%	R\$ 928,00	10.685.849	1.220	R\$ 9.916.467.968,36
Teve o celular clonado, ou seja, o número foi indevidamente usado por outra pessoa para aplicação de golpes	5,5%	R\$ 699,00	8.774.026	1.002	R\$ 6.133.044.365,55
Foi vítima do crime da “maquininha”, quando máquinas adulteradas de cartões de débito ou crédito desviam dinheiro das suas contas	2,6%	R\$ 1.142,00	4.218.485	482	R\$ 4.817.509.895,57
Teve sua identidade ou perfil nas redes sociais invadidos e bloqueados	6,2%	R\$ 434,00	9.986.663	1.140	R\$ 4.334.211.933,49
Teve seus Dados pessoais divulgados na internet ou em redes sociais sem consentimento	4,9%	R\$ 390,00	7.792.793	890	R\$ 3.039.189.314,46
Recebeu Notas Falsas de Dinheiro	9,4%	R\$ 135,00	15.003.612	1.713	R\$ 2.025.487.578,43

(1) População Total Considerada: PNAD?IBGE = 160.131.985

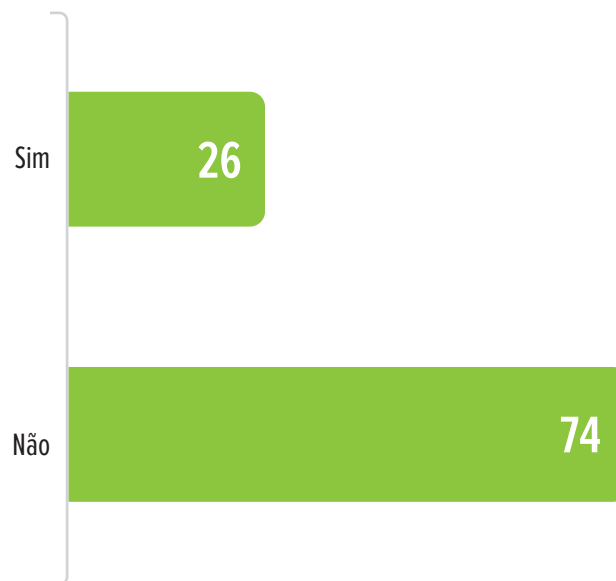
(2) Pelas análises preliminares feitas, são casos em que os prejuízos declarados estariam mais associados a crimes antecedentes como furto/roubo de celulares, entre outros.

Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

26% sofreram tentativas de golpe financeiro via aplicativo de mensagens ou por ligação; taxa é mais alta entre os mais ricos, entre os mais instruídos e entre os moradores de grandes centros

Sofreu alguma tentativa de golpe financeiro em aplicativos de mensagens ou por ligação (falsas centrais de segurança)?



Destaques 'Sim'

- ▶ Renda familiar mensal de mais de 10 S.M.: 49%
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 5 a 10 S.M.: 42%
- ▶ Ensino Superior: 45%
- ▶ Classe A/B: 41%
- ▶ Moradores de capitais x interior: 30% x 24%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X Municípios com até 50 mil hab.: 31% x 21%
- ▶ Teve o celular furtado ou roubado nos últimos 12 meses: 40%
- ▶ Possui seguro contra golpes por aplicativos de banco, Pix ou cartão de crédito: 37%

Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio.

Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?

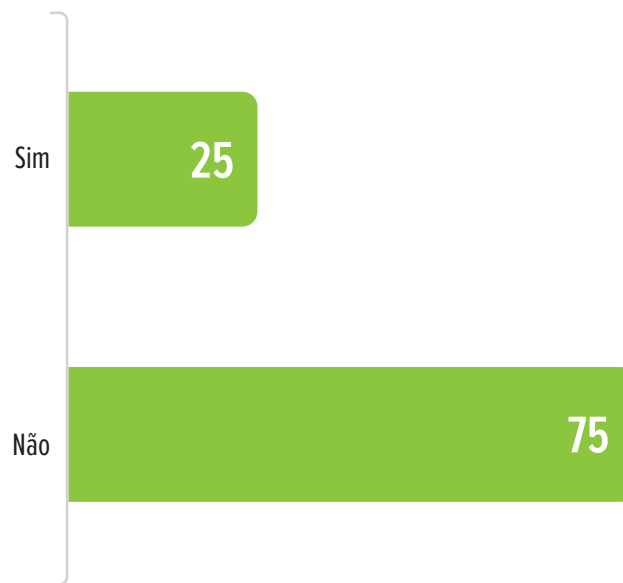
Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.

Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

25% suspeitaram da origem e autenticidade de mercadorias compradas nas redes sociais ou na internet; taxa é mais alta entre as faixas mais jovens, entre as faixas mais ricas, entre os mais instruídos e entre os moradores dos grandes centros

Suspeitou da origem e autenticidade de mercadorias compradas nas redes sociais ou na internet por preços inferiores aos praticados no mercado e em lojas?



Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio. Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?

Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.



Destaques 'Sim'

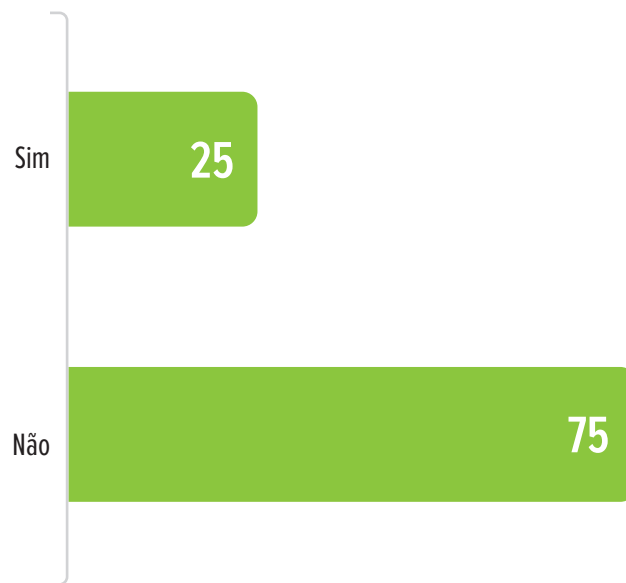
- ▶ 25 a 34 anos: 35%
- ▶ 16 a 24 anos: 34%
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 5 a 10 S.M.: 42%
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 10 S.M.: 38%
- ▶ Ensino Superior: 40%
- ▶ Classe A/B: 42%
- ▶ Sudeste: 32%
- ▶ Moradores de capitais x interior: 32% x 22%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X Municípios com até 50 mil hab.: 32% x 18%
- ▶ Possui seguro contra golpes por aplicativos de banco, Pix ou cartão de crédito: 38%

Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

25% foram vítimas de golpe financeiro via aplicativo de mensagens ou por ligação envolvendo transferências, PIX ou boletos falsos; taxa é mais alta entre as faixas mais ricas e entre os mais instruídos

Foi vítima de tentativas de golpes feitas por aplicativos de mensagens ou por ligações envolvendo transferências, PIX ou boletos falsos?



Destaques 'Sim'

- ▶ 25 a 34 anos: 32%
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 10 S.M.: 43%
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 5 a 10 S.M.: 38%
- ▶ Ensino Superior: 39%
- ▶ Classes A/B: 38%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X Municípios com até 50 mil hab.: 29% x 19%
- ▶ Teve o celular furtado ou roubado nos últimos 12 meses: 37%
- ▶ Possui seguro contra golpes por aplicativos de banco, Pix ou cartão de crédito: 35%

Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio.

Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?

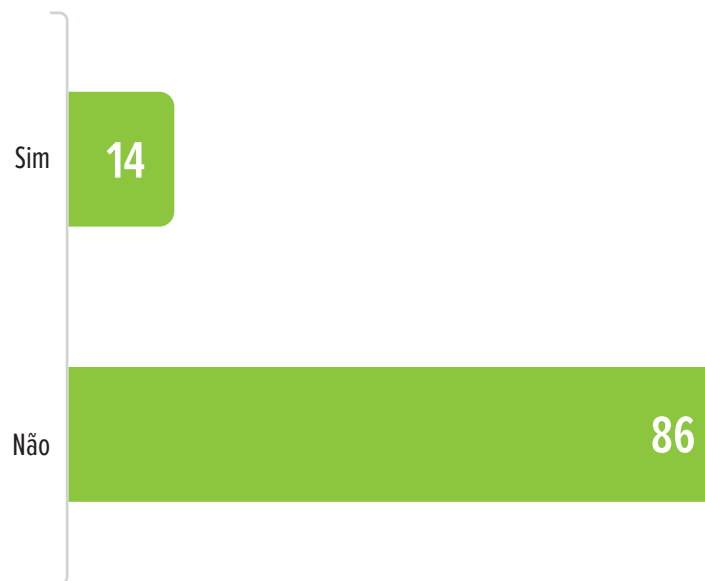
Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.

Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

14% compraram
produto pela internet
e não o receberam;
taxa é mais alta entre
os mais ricos e entre
os mais instruídos

*Pagou por algum produto comprado
pela internet ou redes sociais que não
foi entregue?*



Destaques 'Sim'

- ▶ Renda familiar mensal de mais de 10 S.M.: 28%
- ▶ Ensino Superior: 21%
- ▶ Classes A/B: 22%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab.
X Municípios com até 50 mil hab.: 18% x 9%
- ▶ Possui seguro contra golpes por aplicativos de
banco, Pix ou cartão de crédito: 24%

Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio.

Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?

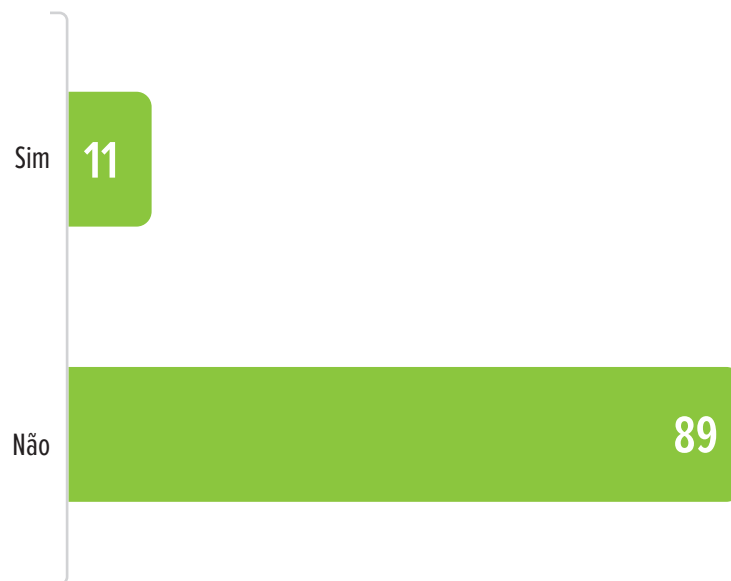
Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.

Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

11% foram
vítimas de golpes
envolvendo PIX ou
boletos falsos

*Foi vítima de algum golpe envolvendo o
PIX ou de boletos falsos?*



Destaques 'Sim'

- ▶ Teve o celular furtado ou roubado nos últimos 12 meses: 25%

Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio.

Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?

Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.

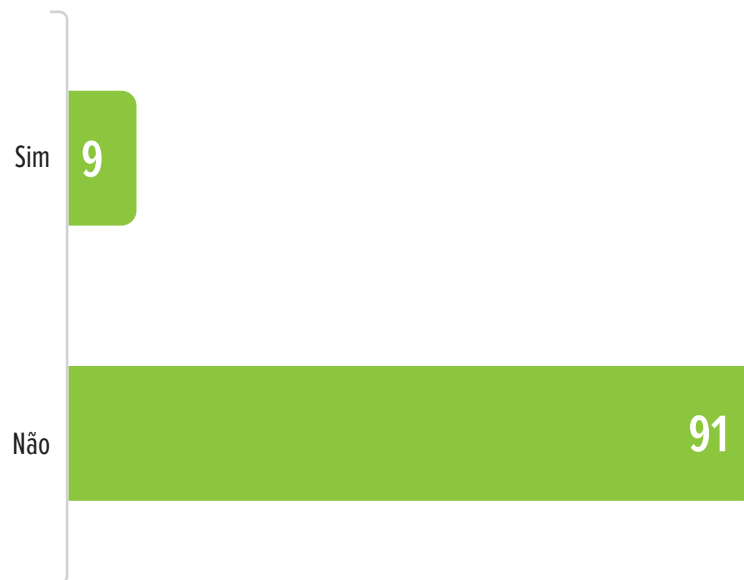
Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)



9% receberam notas
de dinheiro falso

Recebeu notas de dinheiro falso?



Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio.

Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?

Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.

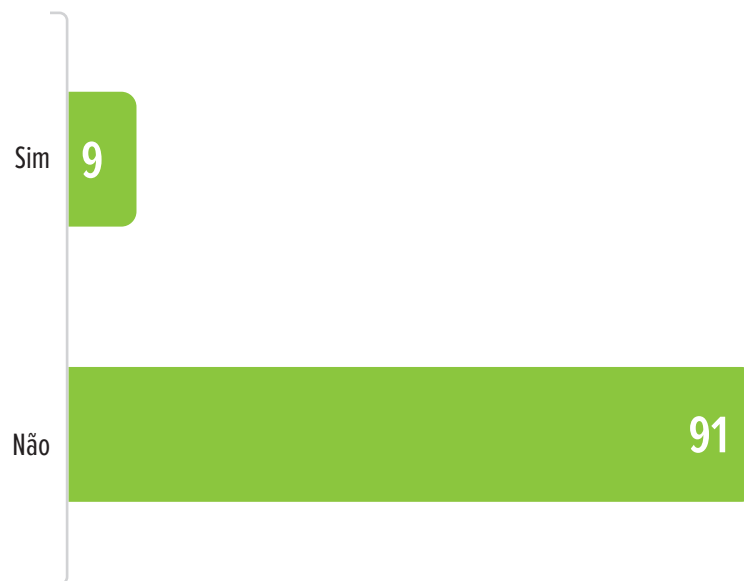
Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)



9% foram vítimas de furto ou roubo de celular; taxa é mais alta entre os moradores de capitais e entre moradores dos grandes centros urbanos

Teve o seu celular furtado ou roubado?



Destaques 'Sim'

- ▶ Moradores de capitais x moradores do interior: 15% x 6%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X Municípios com até 50 mil hab.: 14% x 6%

Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio.

Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?

Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.

Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

7% foram vítimas de fraude no cartão de crédito; taxa é mais alta entre os mais ricos e entre os mais instruídos

Sofreu alguma fraude contra o seu cartão de crédito?



Destaques 'Sim'

- ▶ Renda familiar mensal de mais de 10 S.M.: 18%
- ▶ Ensino Superior: 14%

Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio.

Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?

Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.

Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

7% foram vítimas de golpe ou fraude em algum investimento que realizou após receber publicidade em redes sociais ou na internet

Sofreu golpe ou fraude em algum investimento que realizou após publicidade em redes sociais ou na internet?



Destaques 'Sim'

- ▶ Teve o celular furtado ou roubado nos últimos 12 meses: 14%

Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio.

Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?

Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.

Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

6% tiveram o perfil nas redes sociais invadidos e bloqueados

Teve sua identidade ou perfil nas redes sociais invadidos e bloqueados?



Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio.
Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?
Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.



Destaques 'Sim'

- ▶ Teve o celular furtado ou roubado nos últimos 12 meses: 15%

Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

**5% tiveram o celular
clonado**

Teve o seu celular clonado, ou seja, o número foi indevidamente usado por outra pessoa para a aplicação de golpes?



Destaques 'Sim'

- ▶ Teve o celular furtado ou roubado nos últimos 12 meses: 16%



Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

5% tiveram dados pessoais vazados na internet ou nas redes sociais; taxa é mais alta entre os mais ricos

Teve os seus dados pessoais divulgados na internet ou em redes sociais sem o seu consentimento?



Destaques 'Sim'

▶ Renda familiar mensal de mais de 10 S.M.: 22%

Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio.

Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?

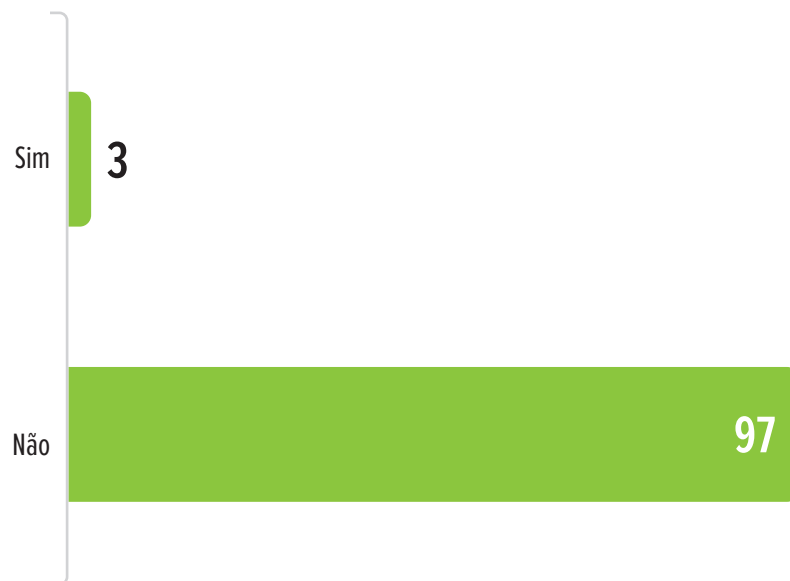
Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.

Vitimização de crimes na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

3% foram vítimas
do crime da
“maquininha”

*Foi vítima do crime da “maquininha”, quando
máquinas adulteradas de cartões de débito
ou crédito desviam dinheiro das suas contas?*



Fonte: P.203a Agora, iremos falar sobre crimes na internet e contra o patrimônio.

Por favor me diga, nos últimos 12 meses você: (LEIA CADA ITEM)?

Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.



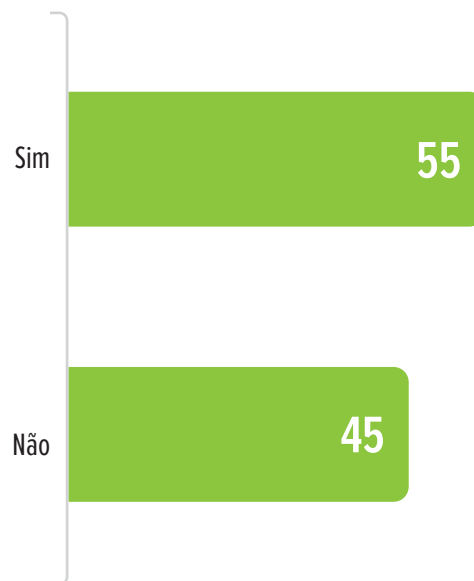


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

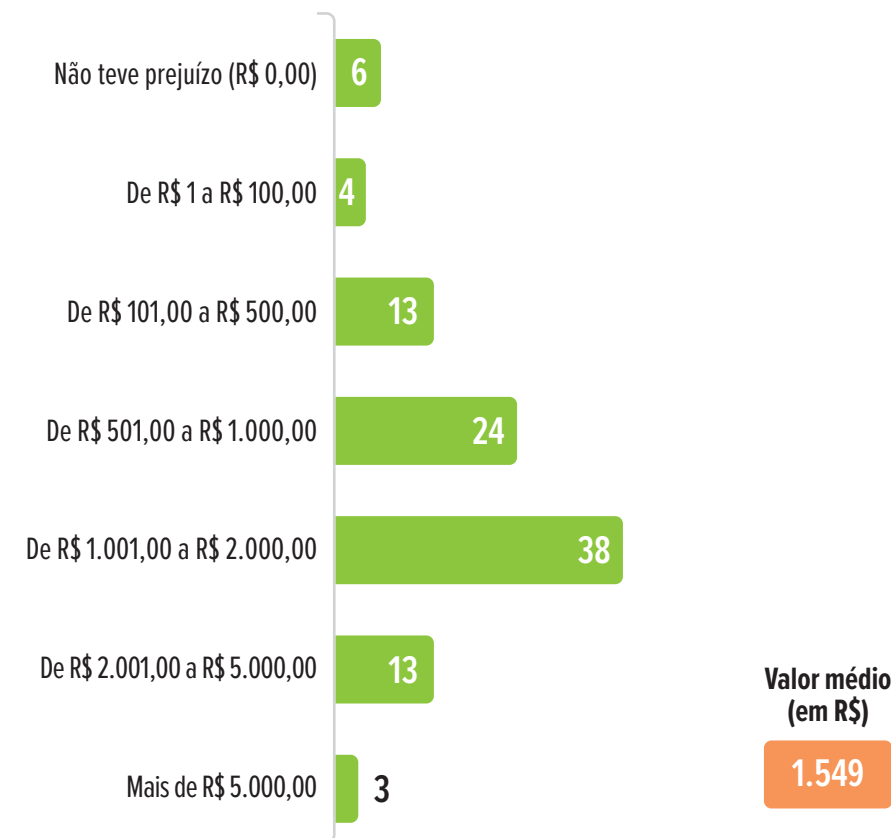
(Estimulada e única, em %)

55% das vítimas fizeram o Boletim de Ocorrência quando tiveram o celular furtado ou roubado; valor médio do prejuízo ficou em **R\$ 1.549**

Fez B.O. de quando teve o seu celular furtado ou roubado?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você teve o seu celular furtado ou roubado?



Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?
P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?
Base: Entrevistados que tiveram o celular roubado ou furtado nos últimos 12 meses = 242 entrevistas.

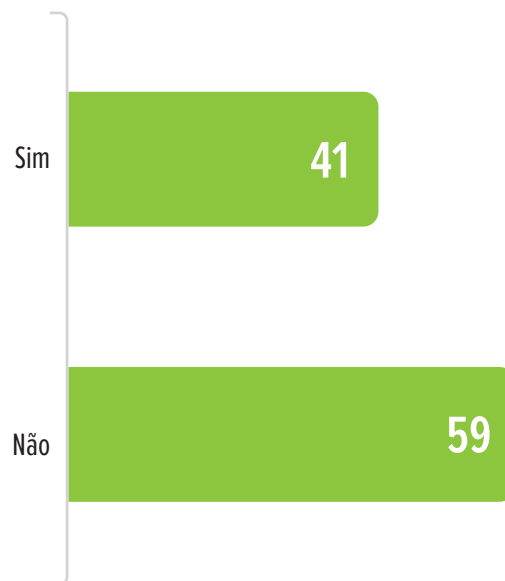


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

(Estimulada e única, em %)

41% das vítimas fizeram o Boletim de Ocorrência quando foi vítima do crime da “maquininha”; valor médio do prejuízo ficou em **R\$ 1.142**

Fez B.O. de quando foi vítima do crime da “maquininha”, quando máquinas adulteradas de cartões de débito ou crédito desviam dinheiro das suas contas?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você foi vítima do crime da “maquininha”, quando máquinas adulteradas de cartões de débito ou crédito desviam dinheiro das suas contas?



Valor médio (em R\$)

1.142

Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

Base: Entrevistados que foram vítimas do crime da “maquininha” nos últimos 12 meses = 70 entrevistados.

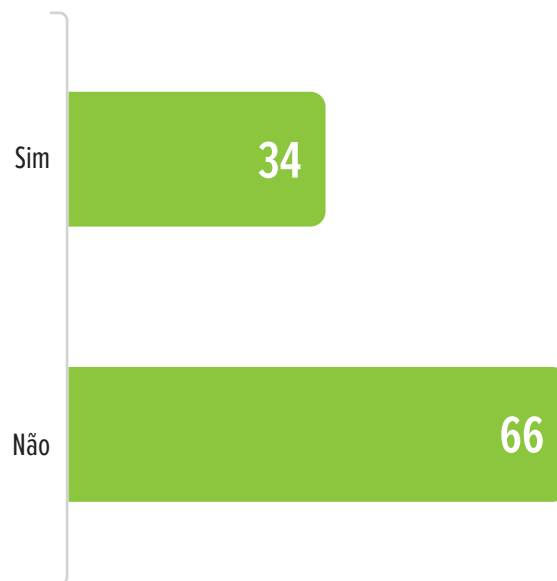


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

(Estimulada e única, em %)

34% das vítimas fizeram o Boletim de Ocorrência sofreram alguma fraude no cartão de crédito; valor médio do prejuízo foi o mais alto, de **R\$ 1.702**

Fez B.O. de quando sofreu alguma fraude contra o seu cartão de crédito?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você sofreu alguma fraude contra o seu cartão de crédito?



Valor médio (em R\$)

1.702

Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

Base: Entrevistados que foram vítimas de fraude no cartão de crédito nos últimos 12 meses = 182 entrevistas.

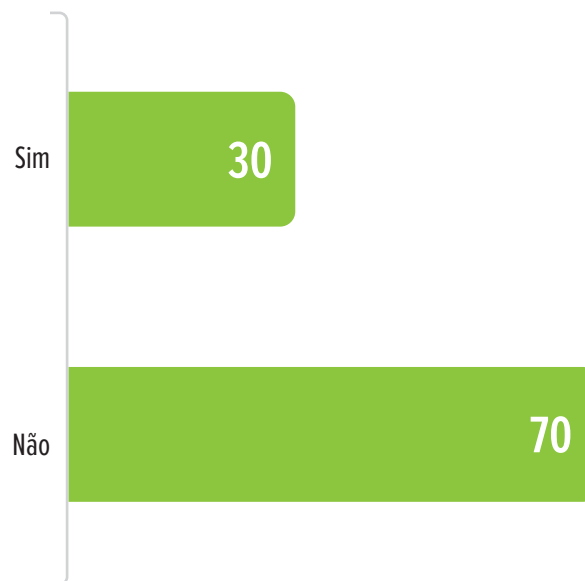


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

(Estimulada e única, em %)

30% das vítimas fizeram o Boletim de Ocorrência quando sofreram golpe financeiro envolvendo o Pix ou boleto falso; valor médio do prejuízo foi de **R\$ 1.470**

Fez B.O. de quando foi vítima de algum golpe envolvendo o PIX ou de boletos falsos?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você foi vítima de algum golpe envolvendo o PIX ou de boletos falsos?



Valor médio (em R\$)

1.470

Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

Base: Entrevistados que foram vítimas de algum golpe envolvendo o PIX ou boletos falsos nos últimos 12 meses = 287 entrevistados.

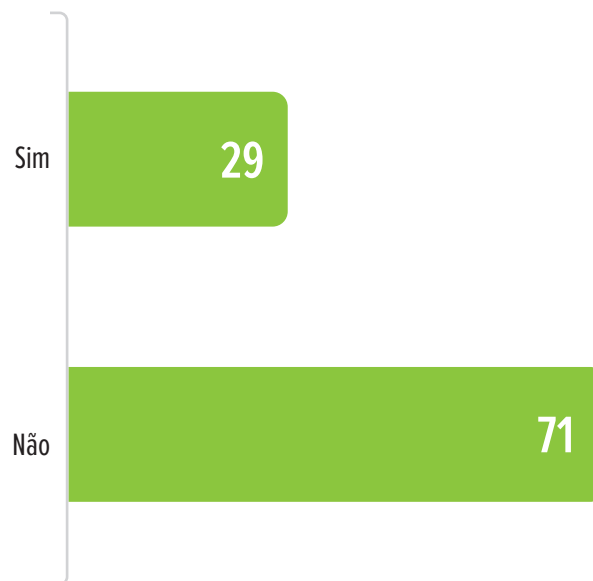


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

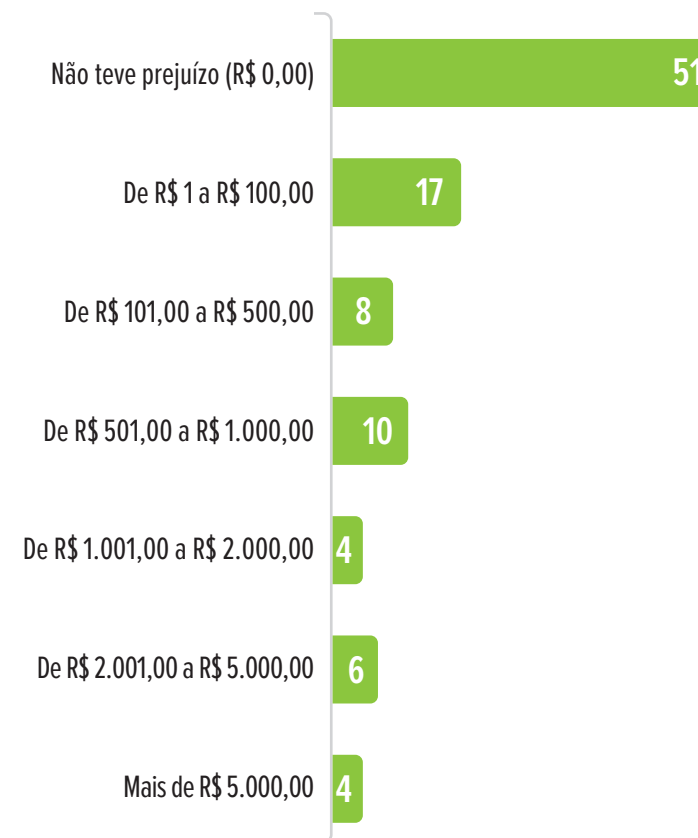
(Estimulada e única, em %)

29% das vítimas fizeram o Boletim de Ocorrência quando tiveram o celular clonado; valor médio do prejuízo foi de **R\$ 699**

Fez B.O. de quando teve o seu celular clonado, ou seja, o número foi indevidamente usado por outra pessoa para a aplicação de golpes?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você teve o seu celular clonado, ou seja, o número foi indevidamente usado por outra pessoa para a aplicação de golpes?



Valor médio (em R\$)

699

Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?
 P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?
 Base: Entrevistados que tiveram o celular clonado nos últimos 12 meses = 145 entrevistas.

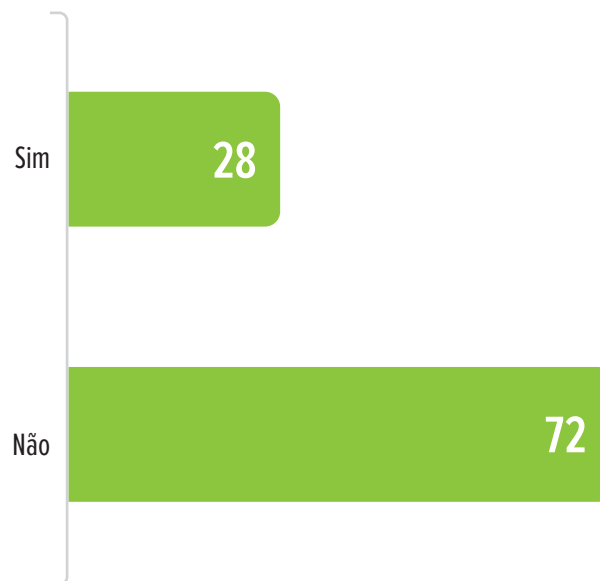


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

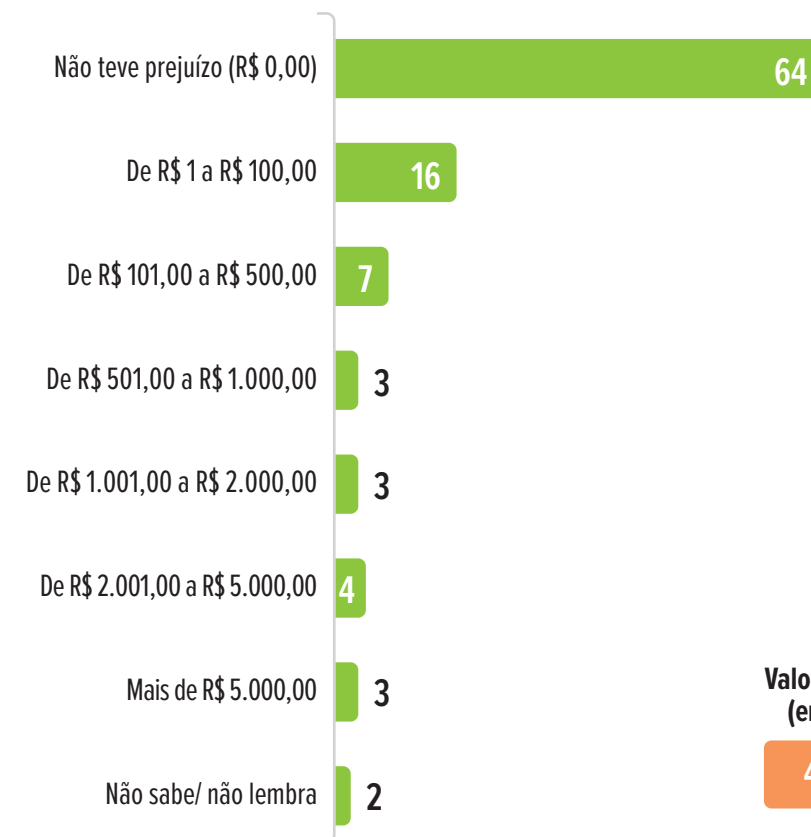
(Estimulada e única, em %)

28% das vítimas fizeram o Boletim de Ocorrência quando tiveram a identidade ou perfil nas redes sociais invadidos ou bloqueados; valor médio do prejuízo foi de **R\$ 434**

Fez B.O. de quando teve sua identidade ou perfil nas redes sociais invadidos e bloqueados?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você teve sua identidade ou perfil nas redes sociais invadidos e bloqueados?



Valor médio (em R\$)

434

Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

Base: Entrevistados que tiveram a identidade ou perfil nas redes sociais invadidos e bloqueados nos últimos 12 meses = 167 entrevistas.

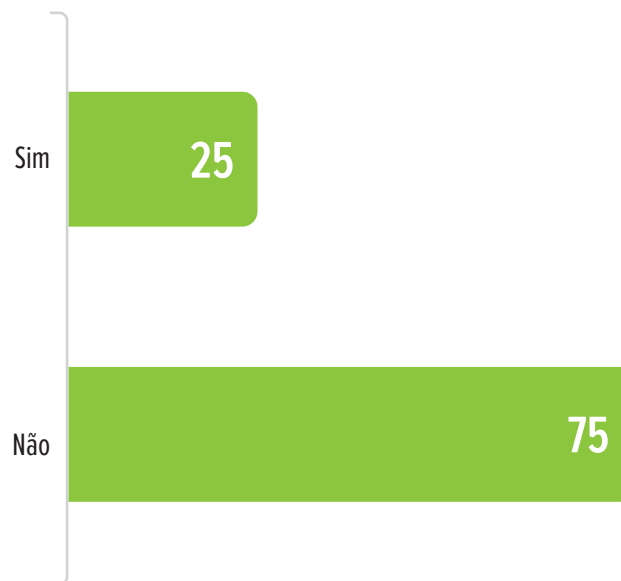


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

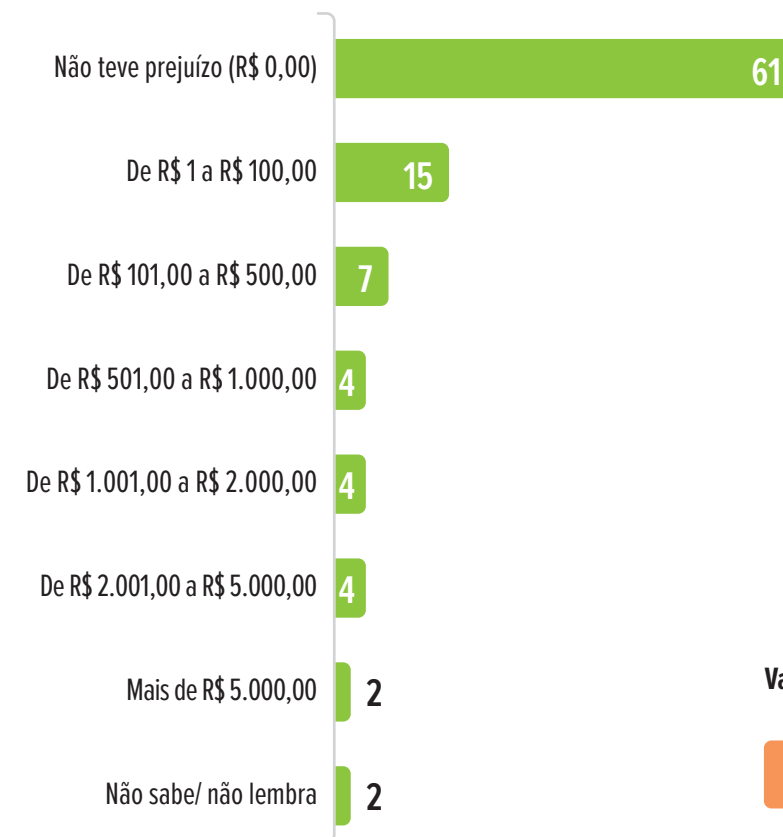
(Estimulada e única, em %)

25% das vítimas fizeram o Boletim de Ocorrência quando tiveram seus dados pessoais vazados na internet; valor médio do prejuízo foi de **R\$ 390**

Fez B.O. de quando teve os seus dados pessoais divulgados na internet ou em redes sociais sem o seu consentimento?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você teve os seus dados pessoais divulgados na internet ou em redes sociais sem o seu consentimento?



Valor médio (em R\$)

390

Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

Base: Entrevistados que tiveram os dados pessoais divulgados na internet ou em redes sociais sem consentimento nos últimos 12 meses = 131 entrevistas.

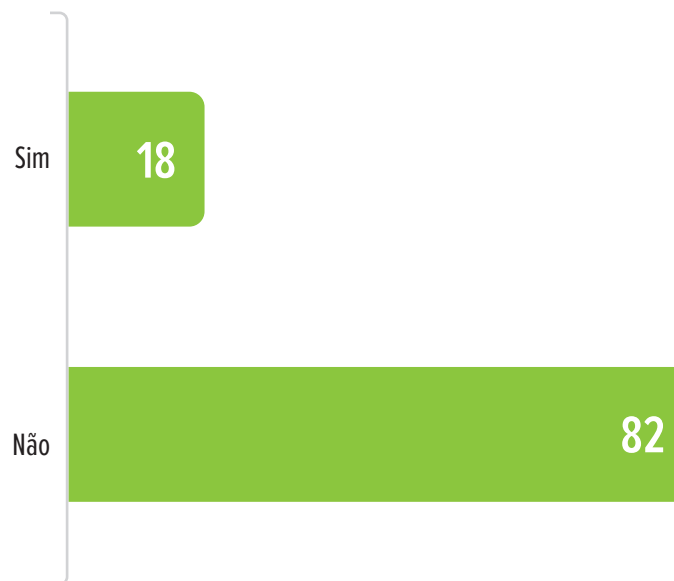


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

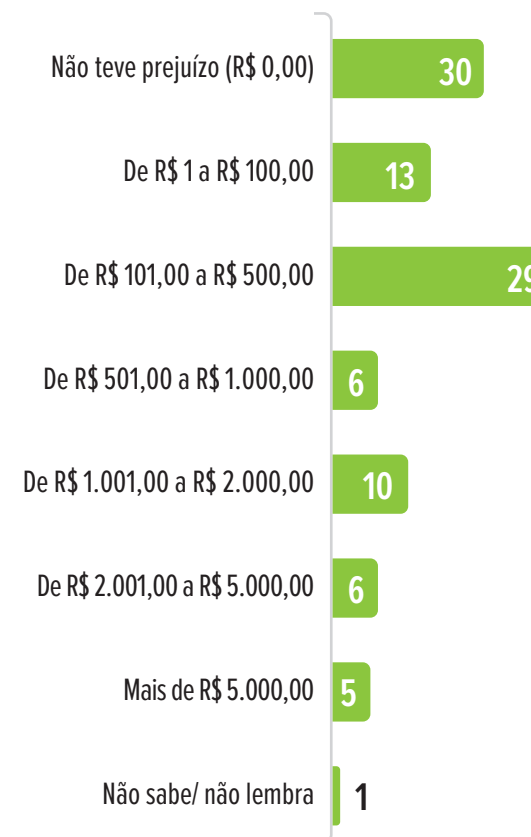
(Estimulada e única, em %)

18% das vítimas fizeram o Boletim de Ocorrência quando sofreram golpe ou fraude em algum investimento; valor médio do prejuízo foi de **R\$ 928**

Fez B.O. de quando sofreu golpe ou fraude em algum investimento que realizou após publicidade em redes sociais ou na internet?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você sofreu golpe ou fraude em algum investimento que realizou após publicidade em redes sociais ou na internet?



Valor médio (em R\$)

928

Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

Base: Entrevistados que sofreram algum golpe ou fraude em algum investimento após publicidade em redes sociais ou na internet nos últimos 12 meses = 176 entrevistas.

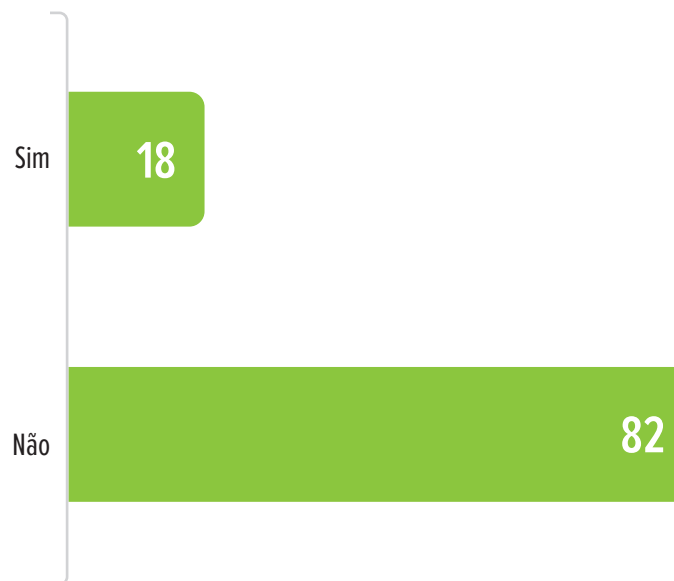


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

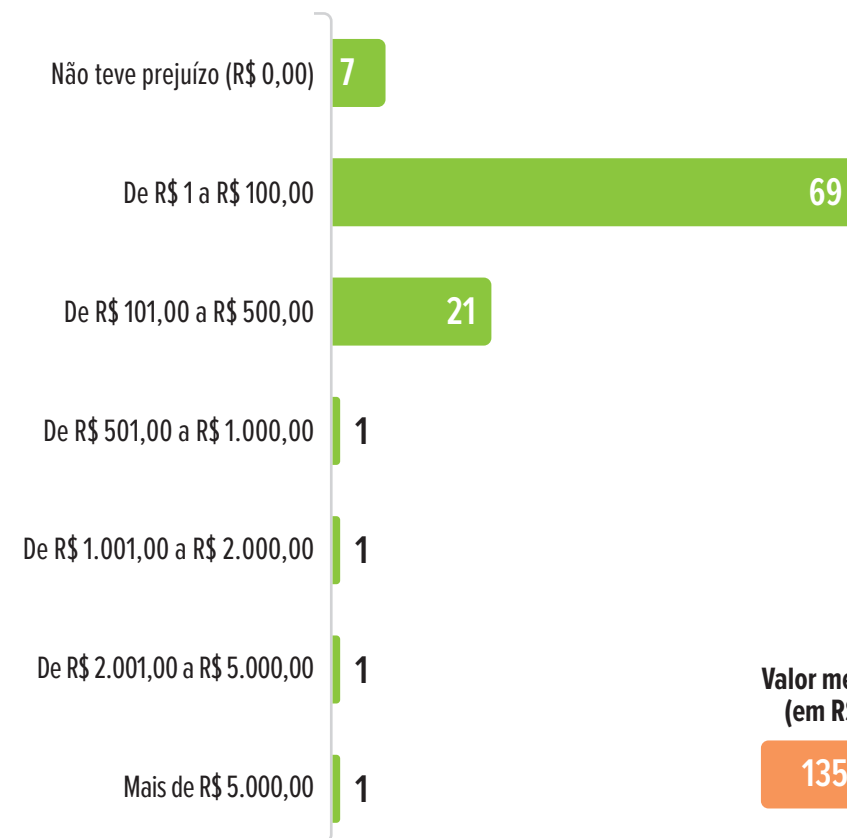
(Estimulada e única, em %)

18% das vítimas fizeram o Boletim de Ocorrência quando receberam notas de dinheiro falsas; valor médio do prejuízo foi de **R\$ 135**

Fez B.O. de quando recebeu notas de dinheiro falso?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você recebeu notas de dinheiro falso?



Valor médio (em R\$)

135

Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?
 P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?
 Base: Entrevistados que receberam dinheiro falso nos últimos 12 meses = 244 entrevistas.

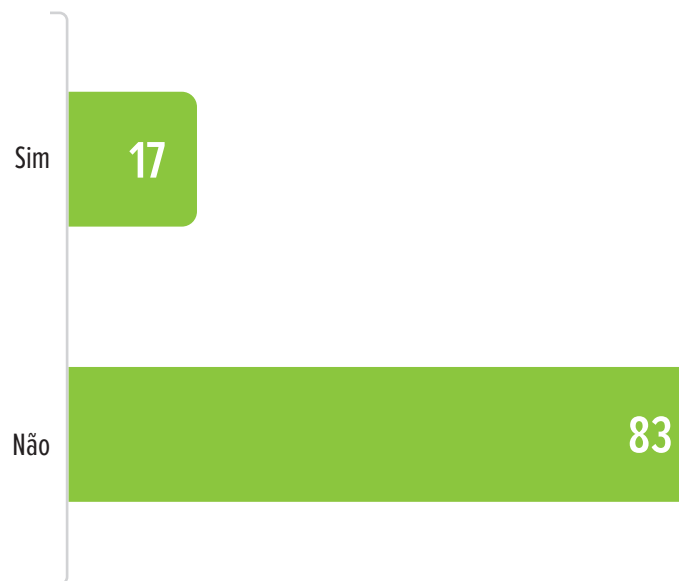


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

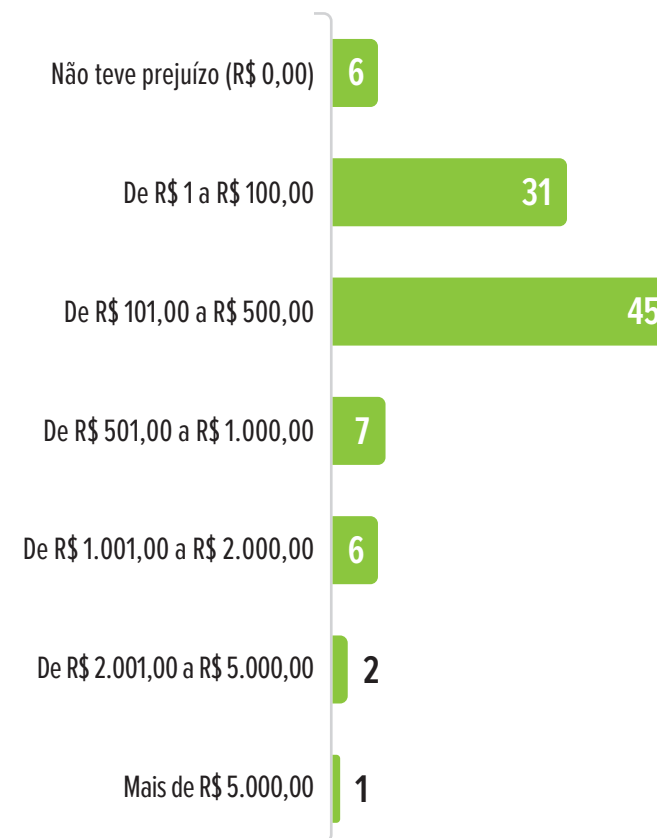
(Estimulada e única, em %)

17% fizeram o Boletim de Ocorrência quando o produto comprado na internet não foi entregue; valor médio do prejuízo foi de **R\$ 453**

Fez B.O. de quando pagou por algum produto comprado pela internet ou redes sociais que não foi entregue?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você pagou por algum produto comprado pela internet ou redes sociais que não foi entregue?



Valor médio (em R\$)

453

Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

Base: Entrevistados que compraram algum produto pela internet ou pelas redes sociais e não o receberam nos últimos 12 meses = 365 entrevistas.

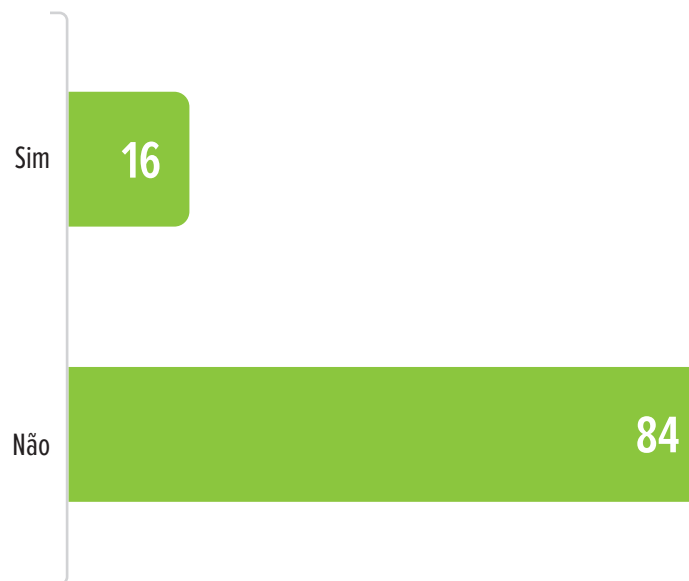


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

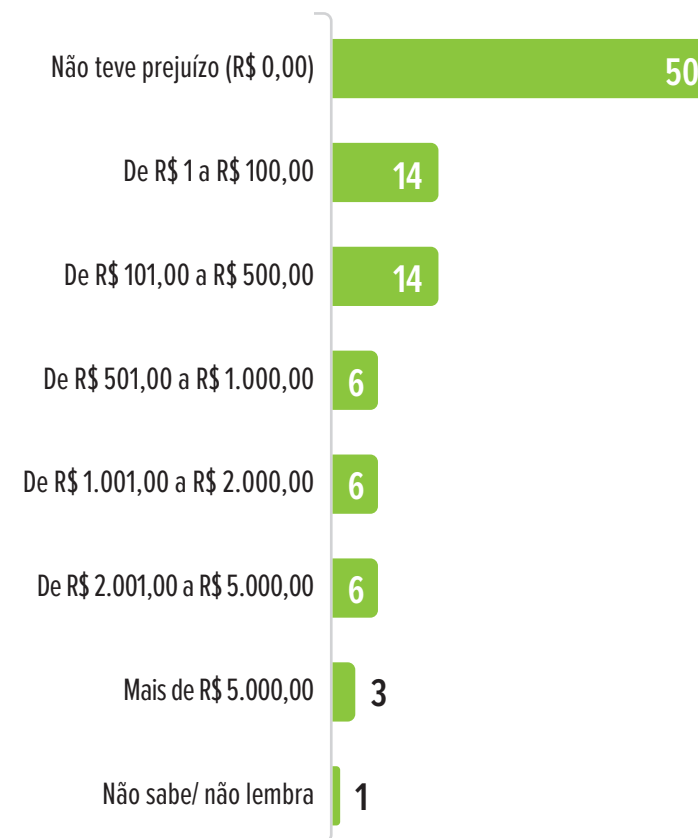
(Estimulada e única, em %)

16% fizeram o Boletim de Ocorrência quando sofreram tentativa de golpe financeiro envolvendo transferências, Pix ou boleto falso; valor médio do prejuízo foi de **R\$ 754**

Fez B.O. de quando foi vítima de tentativas de golpes feitas por aplicativos de mensagens ou por ligações envolvendo transferências, PIX ou boletos falsos?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você foi vítima de tentativas de golpes feitas por aplicativos de mensagens ou por ligações envolvendo transferências, PIX ou boletos falsos?



Valor médio (em R\$)

754

Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)? P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

Base: Entrevistados que foram vítimas de tentativas de golpe feitas por aplicativo de mensagens ou por ligações envolvendo transferências, PIX ou boletos falsos nos últimos 12 meses = 641 entrevistas.

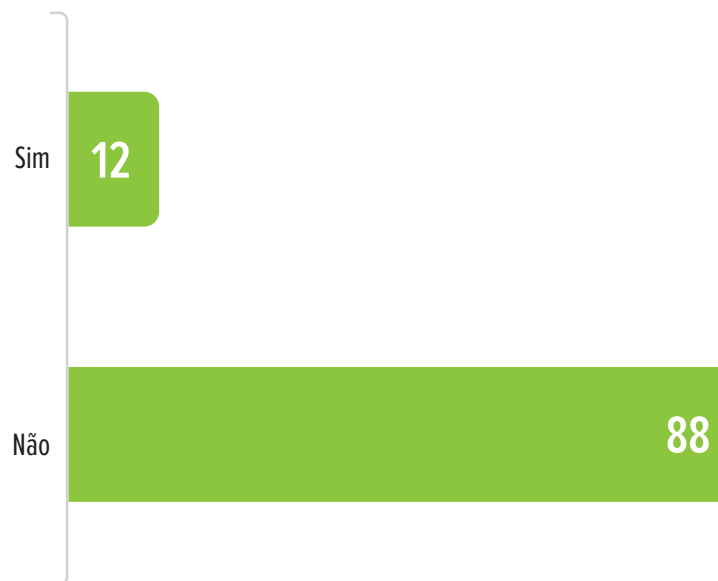


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

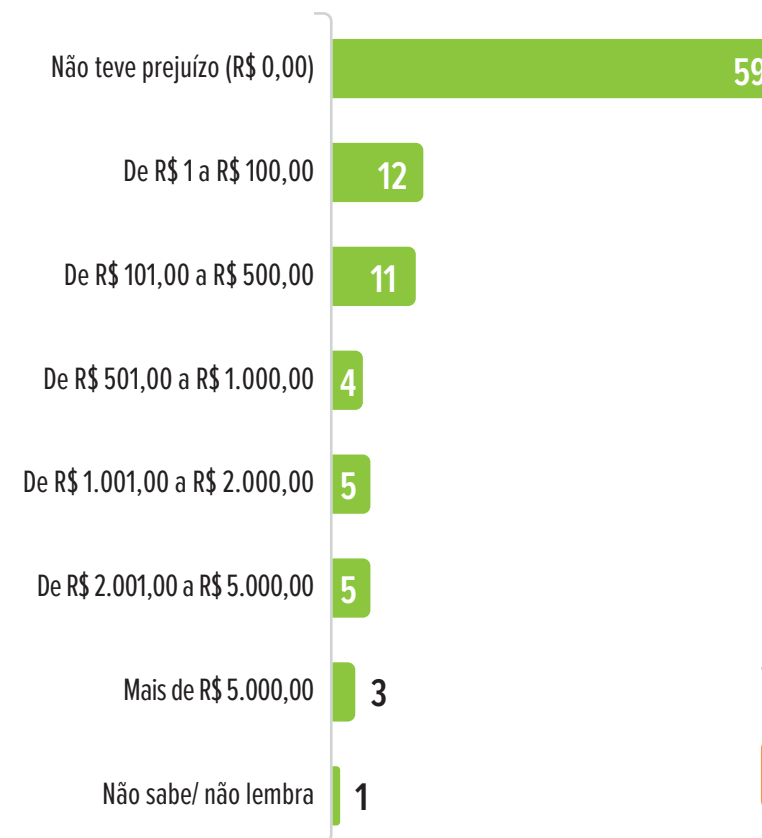
(Estimulada e única, em %)

12% fizeram o Boletim de Ocorrência quando sofreram tentativa de golpe financeiro em aplicativo de mensagens ou por ligação; valor médio do prejuízo foi de **R\$ 774**

Fez B.O. de quando sofreu alguma tentativa de golpe financeiro em aplicativos de mensagens ou por ligação (falsas centrais de segurança)?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você sofreu alguma tentativa de golpe financeiro em aplicativos de mensagens ou por ligação?



Valor médio (em R\$)

774

Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

Base: Entrevistados que sofreram tentativa de golpe financeiro em aplicativos de mensagens ou por ligação nos últimos 12 meses = 677 entrevistas.

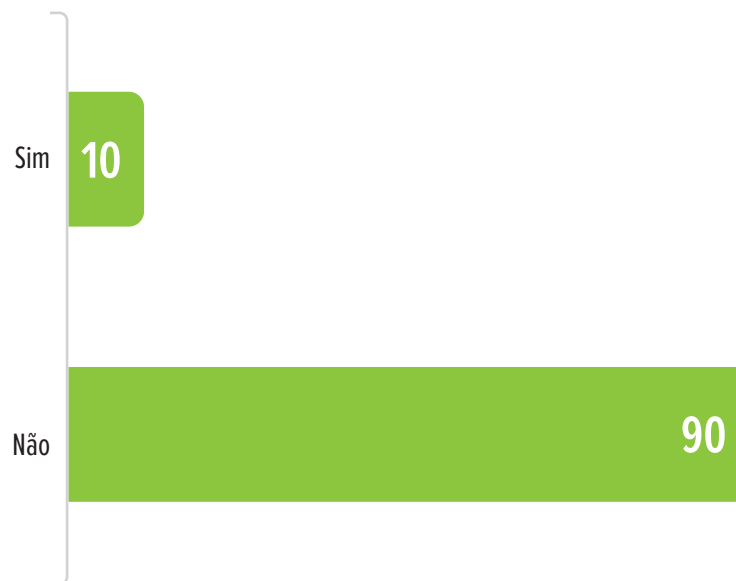


B.O. dos crimes sofridos na internet e contra o patrimônio nos últimos 12 meses e valor do prejuízo

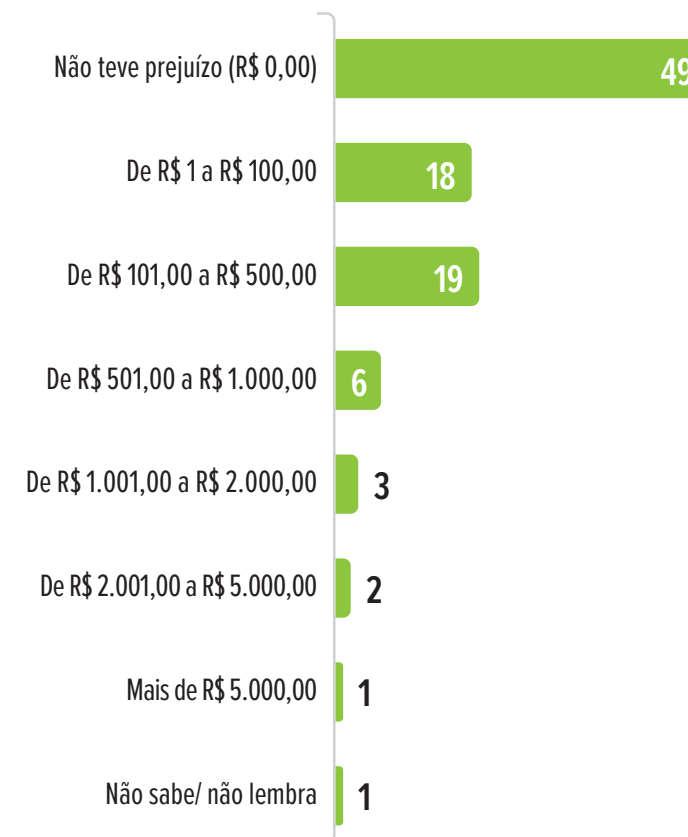
(Estimulada e única, em %)

12% fizeram o Boletim de Ocorrência quando suspeitaram da origem e autenticidade de produtos comprados na internet; valor médio do prejuízo foi de **R\$ 335**

Fez B.O. de quando suspeitou da origem e autenticidade de mercadorias compradas nas redes sociais ou na internet por preços inferiores aos praticados no mercado e em lojas?



Qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você suspeitou da origem e autenticidade de mercadorias compradas nas redes sociais ou na internet por preços inferiores aos praticados no mercado e em lojas?




Valor médio (em R\$)

335

Fonte: P.203b E, você fez o Boletim de Ocorrência (B.O) de quando: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

P.203c E, qual foi aproximadamente o valor do prejuízo de quando você: (LEIA CADA SITUAÇÃO)?

Base: Entrevistados que suspeitaram da autenticidade de mercadorias compradas nas redes sociais ou na internet nos últimos 12 meses = 680 entrevistas.



Pesquisa de vitimização e
percepção sobre violência e
segurança pública

Hábitos com o celular e internet



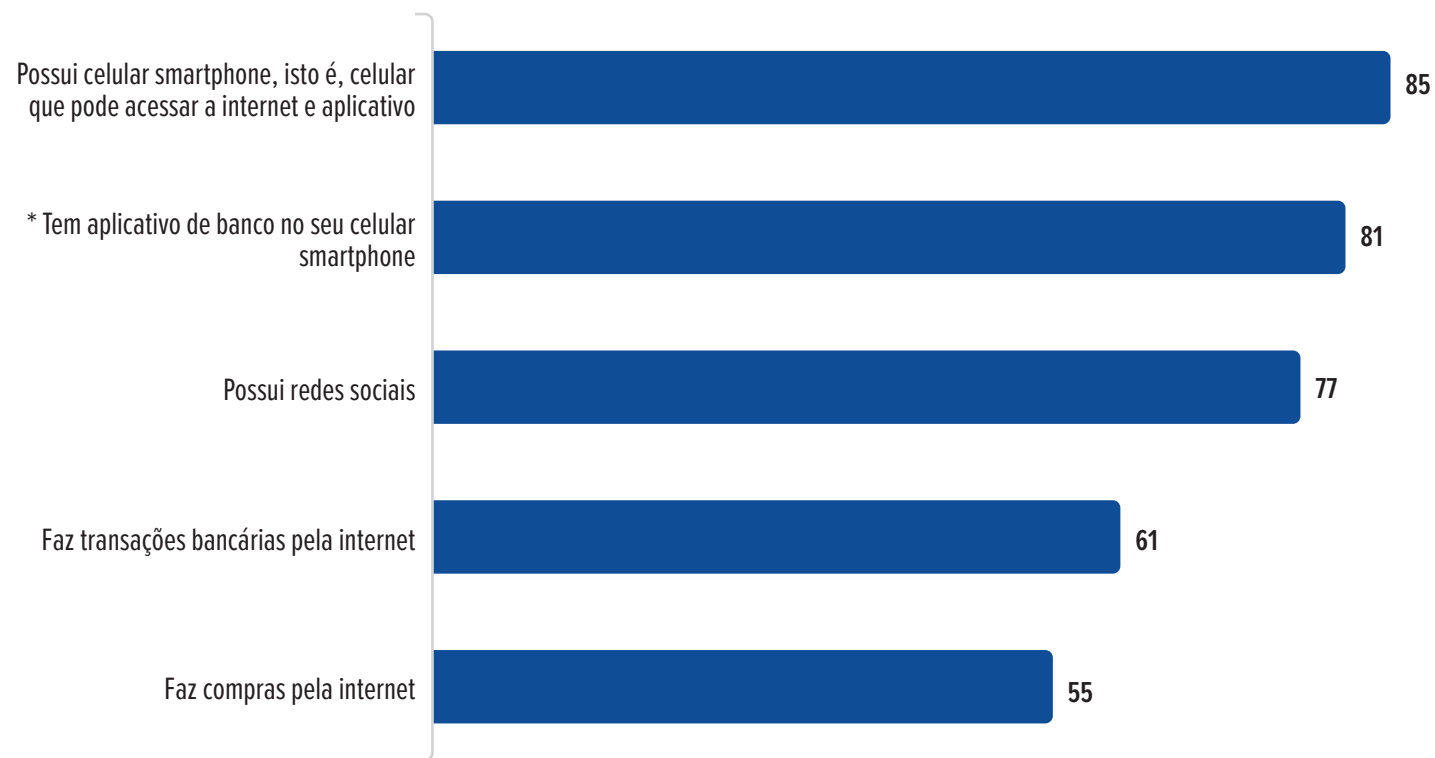
Posse e hábitos na internet – resumo

(Estimulada e única, em %)



Dos cinco itens pesquisados, em todos a parcela é majoritária

(respostas afirmativas, em %)



* Base: entrevistados que possuem celular smartphone = 2.169 entrevistas.

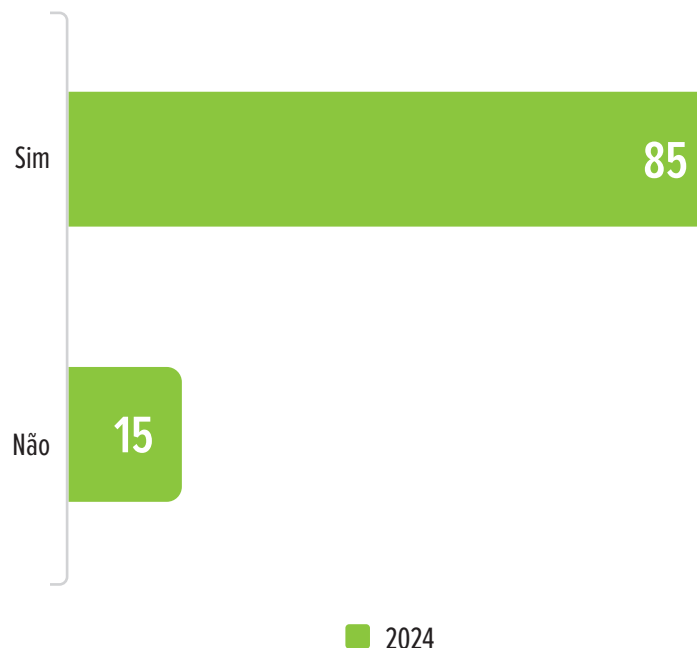
Posse e hábitos na internet

(Estimulada e única, em %)



85% possuem smartphone; índice é mais alto entre as faixas etárias mais jovens, entre as faixas mais ricas, entre os mais instruídos e entre os moradores do Sudeste

Possui celular smartphone, isto é, celular que pode acessar a internet e aplicativos?



Destaques 'Sim'

- ▶ 16 a 24 anos x 25 a 34 anos x 60 anos ou mais: 93% x 96% x 65%
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 5 a 10 S.M. x Mais de 10 S.M. x Até 2 S.M.: 98% x 96% x 78%
- ▶ Ensino Superior x Fundamental: 97% x 66%
- ▶ Classes A/B x D/E: 97% x 67%
- ▶ Sudeste x Nordeste: 90% x 77%
- ▶ Municípios com mais de 500 mil hab. X até 50 mil hab.: 88% x 78%

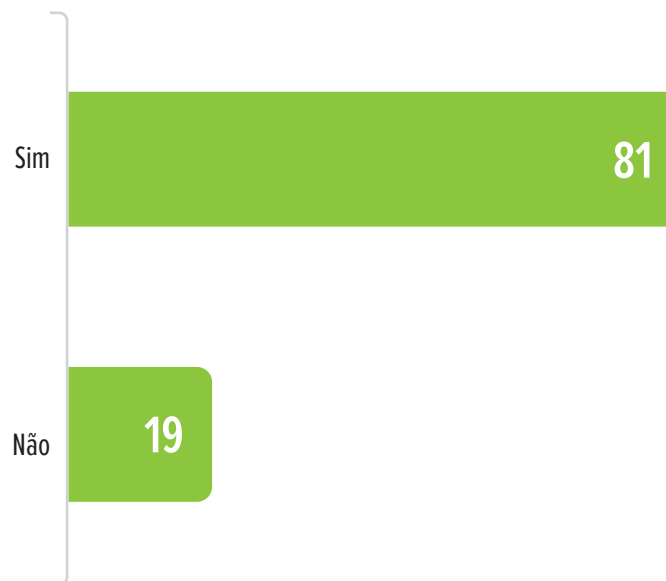
Posse e hábitos na internet

(Estimulada e única, em %)



Da parcela que possui smartphone, **81%** têm aplicativo de banco no dispositivo; taxa é mais alta entre os que têm **25 a 34 anos**, entre os que têm renda familiar de mais de 5 a 10 salários mínimos e entre os mais instruídos

Tem aplicativo de banco no seu celular smartphone?



■ 2024

Destaques 'Sim'

- ▶ 25 a 34 anos x 60 anos ou mais: 93% x 61%
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 5 a 10 S.M. x Até 2 S.M.: 94% x 72%
- ▶ Classes A/B x Classes D/E: 90% x 69%
- ▶ Ensino Superior x Fundamental: 90% x 62%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X Municípios com até 50 mil hab.: 85% x 77%

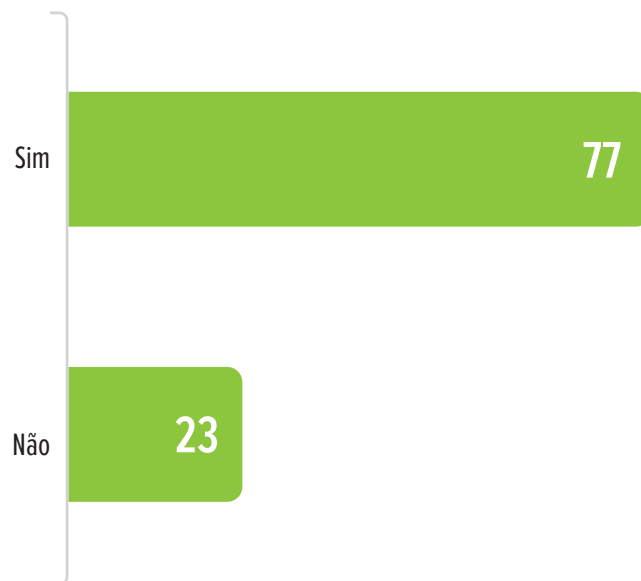
Posse e hábitos na internet

(Estimulada e única, em %)



77% possuem redes sociais; índice é mais alto entre as faixas etárias mais jovens, entre as faixas de renda mais ricas e entre os mais instruídos

Possui redes sociais?



■ 2024

Destaques 'Sim'

- ▶ 16 a 34 anos x 60 anos ou mais: 95% x 45%
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 5 a 10 S.M. x Mais de 10 S.M. x Até 2 S.M.: 94% x 93% x 68%
- ▶ Classes A/B x Classes D/E: 93% x 55%
- ▶ Ensino Superior x Fundamental: 94% x 51%
- ▶ Moradores da região Sudeste x Nordeste: 80% x 69%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X Municípios com até 50 mil hab.: 81% x 70%
- ▶ Evangélicos x católicos: 81% x 70%

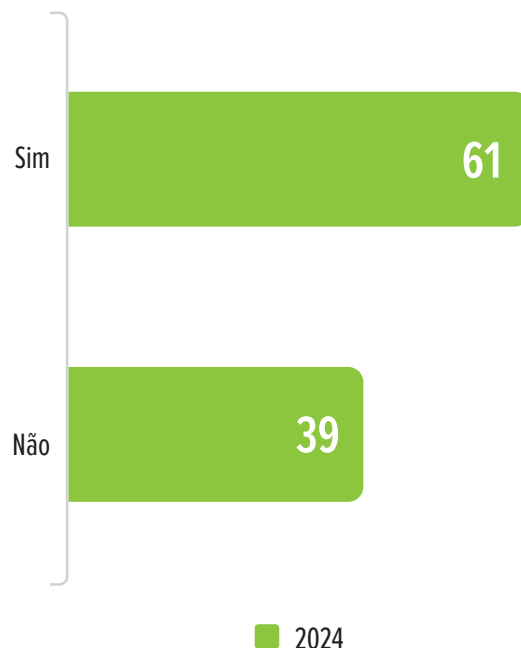
Posse e hábitos na internet

(Estimulada e única, em %)



61% fazem transações bancárias pela internet; índice sobe entre os mais jovens, entre as faixas de renda mais ricas, entre os mais instruídos e entre os moradores dos grandes centros

Faz transações bancárias pela internet?



Destaques 'Sim'

- ▶ 16 a 24 anos x 60 anos ou mais: 81% x 28%
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 5 S.M. x Até 2 S.M.: 87% x 47%
- ▶ Classes A/B x Classes D/E: 86% x 37%
- ▶ Ensino Superior x Fundamental: 85% x 32%
- ▶ Moradores de capitais X Interior: 69% x 59%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X Municípios com até 50 mil hab.: 68% x 54%
- ▶ Evangélicos x católicos: 64% x 54%

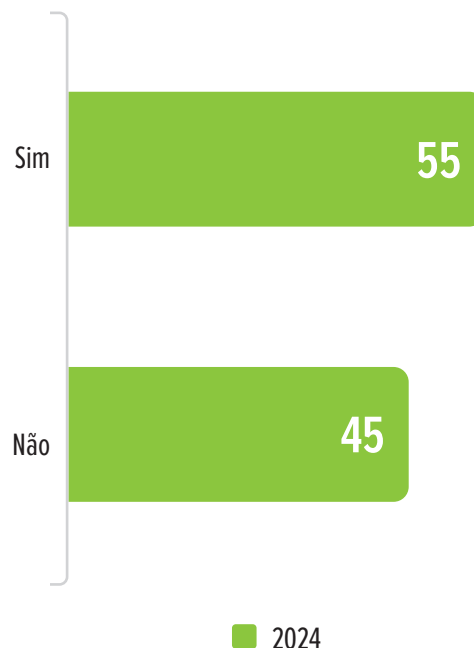
Posse e hábitos na internet

(Estimulada e única, em %)



55% fazem compras pela internet; taxa é mais alta entre as faixas etárias mais jovens, entre as faixas de renda mais ricas e entre os mais instruídos

Faz compras pela internet?



Destaques 'Sim'

- ▶ 16 a 24 anos x 25 a 34 anos x 60 anos ou mais: 78% x 80% x 22%
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 10 S.M. x Até 2 S.M.: 82% x 43%
- ▶ Classes A/B x Classes D/E: 81% x 31%
- ▶ Ensino Superior x Fundamental: 84% x 26%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 200 mil hab. X Municípios com até 50 mil hab.: 59% x 48%
- ▶ Evangélicos x católicos: 58% x 49%

Hábitos com smartphone – resumo

(Estimulada e única, em %)



Hábitos mais comuns são usar o smartphone enquanto caminha na rua e evitar áreas da cidade, em certos horários, por medo de ter o smartphone roubado ou furtado

(respostas afirmativas, em %)



Fonte: P.202 Em relação aos seus hábitos de internet, você (LEIA CADA ITEM):

Base: entrevistados que possuem celular smartphone = 2.169 entrevistados.

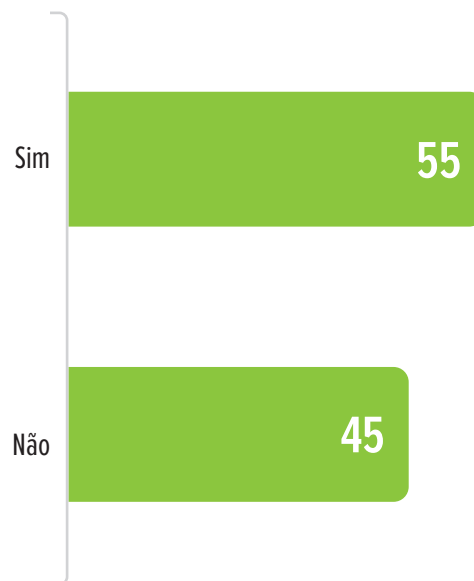
* Base: entrevistados que possuem aplicativo de banco no smartphone = 1.781 entrevistados.

Hábitos com smartphone

(Estimulada e única, em %)

55% costumam usar o smartphone enquanto caminha na rua; índice é mais alto entre os moradores de cidades do interior e entre moradores de municípios com até 50 mil habitantes

Você costuma usar o seu celular smartphone enquanto caminha na rua?



Destaques 'Sim'

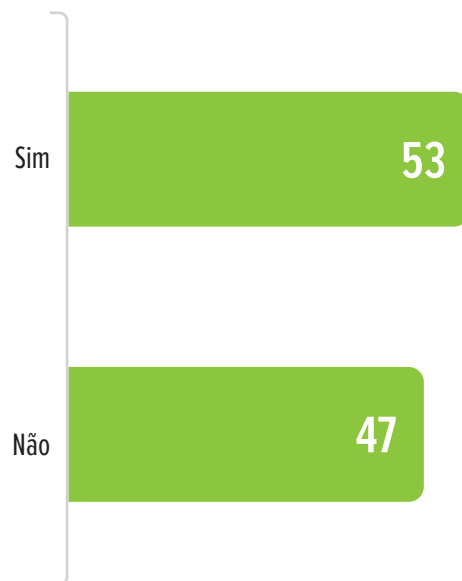
- ▶ 16 a 24 anos x 25 a 34 anos x 60 anos ou mais: 65% x 70% x 29%
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 5 a 10 S.M. x Até 2 S.M.: 63% x 49%
- ▶ Classes A/B x Classes D/E: 60% x 50%
- ▶ Homens x Mulheres: 59% x 49%
- ▶ Ensino Superior x Fundamental: 58% x 43%
- ▶ Moradores do interior x Capitais: 59% x 48%
- ▶ Moradores de municípios com até 50 mil hab. X Municípios com mais de 500 mil hab.: 60% x 48%

Hábitos com smartphone

(Estimulada e única, em %)

53% evitam áreas da cidade, em certos horários, com medo de ter o smartphone roubado ou furtado; taxa cresce conforme aumenta o porte do município

Você alguma vez deixou de circular em áreas ou em certos horários com medo de ter o celular smartphone roubado ou furtado?



Fonte: P.202 Em relação aos seus hábitos de internet, você (LEIA CADA ITEM):

Base: entrevistados que possuem celular smartphone = 2.169 entrevistas.



Destaques 'Sim'

- ▶ 16 a 24 anos x 60 anos ou mais: 65% x 44%
- ▶ Ensino Superior x Fundamental: 62% x 42%
- ▶ Mulheres x Mulheres: 59% x 47%
- ▶ Moradores da região Norte x Região Sul: 63% x 42%
- ▶ Moradores de capitais x interior: 68% x 44%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X Municípios com até 50 mil hab.: 66% x 38%
- ▶ Teve o celular furtado ou roubado nos últimos 12 meses: 72%
- ▶ Possui seguro contra roubo ou furto de smartphone: 61%
- ▶ Possui seguro contra golpes por aplicativos de banco, Pix ou cartão de crédito: 61%

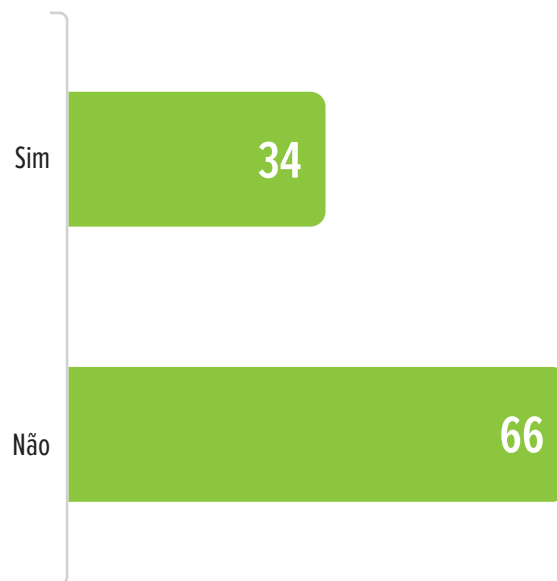
Hábitos com smartphone

(Estimulada e única, em %)



Por medo de assalto, **34%** daqueles que possuem aplicativo de banco no smartphone costumam deixar o aparelho em casa quando saem de casa; índice é mais alto entre os mais velhos e entre os moradores de capitais

Por medo de ser assaltado, quando você sai à rua você costuma deixar o seu celular com aplicativos de banco em casa ou em outro lugar seguro?



Destaques 'Sim'

- ▶ 60 anos ou mais x 16 a 24 anos: 43% x 30%
- ▶ Ensino Fundamental: 42%
- ▶ Renda familiar mensal de até 2 S.M. x Mais de 10 S.M.: 40% x 24%
- ▶ Mulheres x Homens: 38% x 30%
- ▶ Moradores de capitais x interior: 42% x 30%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X Municípios com até 50 mil hab.: 40% x 31%
- ▶ Teve o celular furtado ou roubado nos últimos 12 meses: 43%
- ▶ Possui seguro contra roubo ou furto de smartphone: 47%
- ▶ Possui seguro contra golpes por aplicativos de banco, Pix ou cartão de crédito: 45%

Fonte: P.202 Em relação aos seus hábitos de internet, você (LEIA CADA ITEM):

Base: entrevistados que possuem aplicativo de banco no smartphone = 1.781 entrevistas.

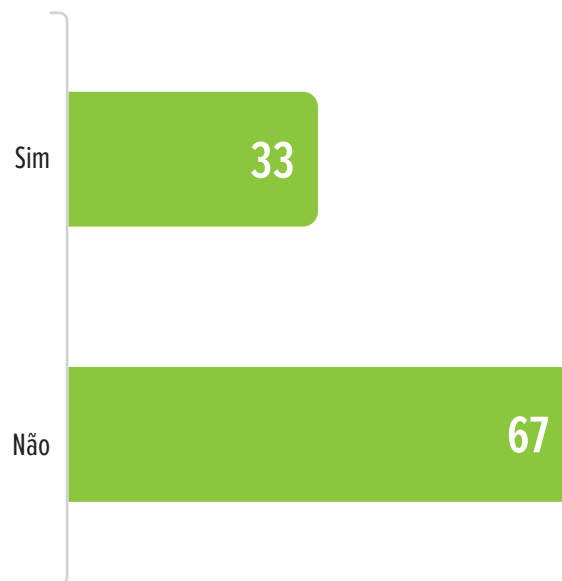
Hábitos com smartphone

(Estimulada e única, em %)



Por segurança, **33%** daqueles que possuem aplicativo de banco costumam ocultar ou desinstalar aplicativos de banco, de lojas ou de serviços

Como forma de segurança, você *OCULTA* ou *DESINSTALA* aplicativos de banco, de lojas ou de serviços no seu celular smartphone?



Destaques 'Sim'

- ▶ Possui seguro contra roubo ou furto de smartphone: 45%
- ▶ Possui seguro contra golpes por aplicativos de banco, Pix ou cartão de crédito: 48%

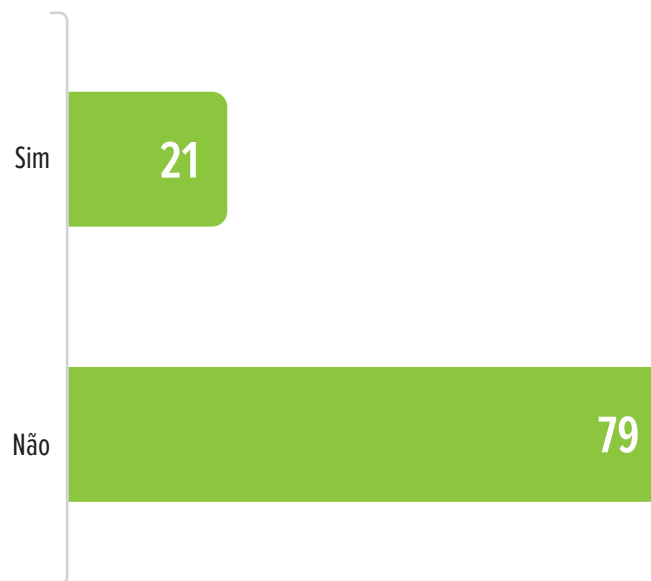
Hábitos com smartphone

(Estimulada e única, em %)



21% dos que têm smartphone possuem seguro contra roubo ou furto; índice é mais alto entre os mais jovens e entre os mais ricos

O seu celular smartphone possui seguro contra roubos ou furto?



Destaques 'Sim'

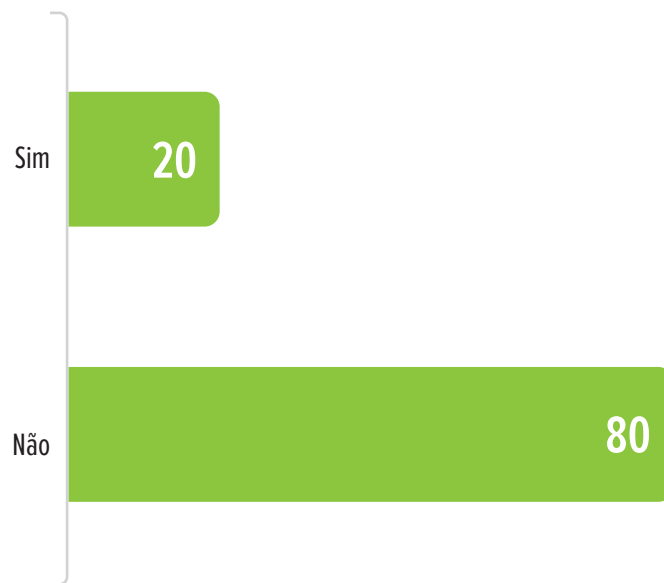
- ▶ 16 a 24 anos: 31%
- ▶ Renda familiar mensal de mais 10 S.M.: 33%
- ▶ Teve o celular furtado ou roubado nos últimos 12 meses: 30%
- ▶ Possui seguro contra golpes por aplicativos de banco, Pix ou cartão de crédito: 55%

Hábitos com smartphone

(Estimulada e única, em %)


20% dos que têm smartphone possuem seguros de proteção contra golpes

Você possui seguros de proteção contra golpes envolvendo aplicativos de Bancos, PIX ou Cartões de Crédito?



Destaques 'Sim'

- ▶ Renda familiar mensal de mais 10 S.M.: 35%
- ▶ Possui seguro contra roubo ou furto de smartphone: 51%



Pesquisa de vitimização e
percepção sobre violência e
segurança pública

Situações que envolvem
segurança pública nos últimos meses



Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses – resumo

(Estimulada e única, em %)

Violência doméstica é o tipo mais comum; 61% foram vítimas de pelo menos 1 das 18 situações



(respostas afirmativas, em %)



Fonte: P.201 Nos últimos 12 meses: (LEIA CADA ITEM)?

Base: Total da amostra = 2.508 entrevistas.

* Base: entrevistados que possuem aplicativo de banco no smartphone = 1.781 entrevistas.



Expansão da Amostra Pesquisa Datafolha/FBSP/Folha Ajustada à Projeção IBGE divulgada no dia 22/08

Nos últimos 12 meses:	Prevalência	População prevalente
Você sofreu sequestro relâmpago?	0,60%	975.680
Teve filhos(as) presos injustamente?	1,10%	1.792.865
Foi vítima de algum tipo de agressão sexual?	1,80%	2.953.239
Você precisou pagar taxas de proteção para grupos armados para ter acesso a serviços, como de água, luz, TV a cabo, gás, mototáxi, e etc?	1,80%	3.052.012
Você precisou pagar taxas de proteção para grupos armados para garantir a sua segurança ou a segurança de seu negócio ou comércio?	2,10%	3.543.502
Foi vítima de violência ou agressão por parte das Polícias Civil ou Militar?	3,90%	6.572.429
Você sofreu ameaças de crime ou de violência nas redes sociais?	4,10%	6.834.758
Alguma criança ou adolescente da sua família foi vítima de desafios que envolvem violência física contra outras pessoas ou ataques a escolas, promovidos por plataformas de internet (como o Discord)?	4,40%	7.371.990
Foi vítima de agressão física (em casa e na rua)?	4,70%	7.959.372
Sua casa foi invadida ou arrombada?	5,40%	9.036.023
Você teve um parente ou conhecido tido como desaparecido?	6,20%	10.401.160
Há na sua cidade áreas utilizadas como “cemitérios clandestinos”, isto é, locais ilegais utilizados pelo crime organizado para ocultar cadáveres de vítimas de homicídios?	8,50%	14.244.999
Você foi roubado ou assaltado em casa, no transporte ou na escola ou trabalho?	11,50%	19.312.152
O local onde você mora sofreu com a presença explícita de facções criminosas ou milícias?	14,10%	23.571.960
Você presenciou uma abordagem violenta por parte da Polícia Militar?	14,30%	23.916.438
Convive em seu trajeto para casa, trabalho ou escola com áreas conhecidas como “cracolândia”, que concentram a céu aberto usuários de drogas?	16,50%	27.713.343
O seu bairro conta com a oferta de serviços de vigilância privada prestados por policiais de folga?	18,00%	30.237.293
Alguma mulher que você conhece sofreu violência doméstica por parte do parceiro íntimo (como namorado, marido, companheiro ou ex)?	26,80%	44.961.613

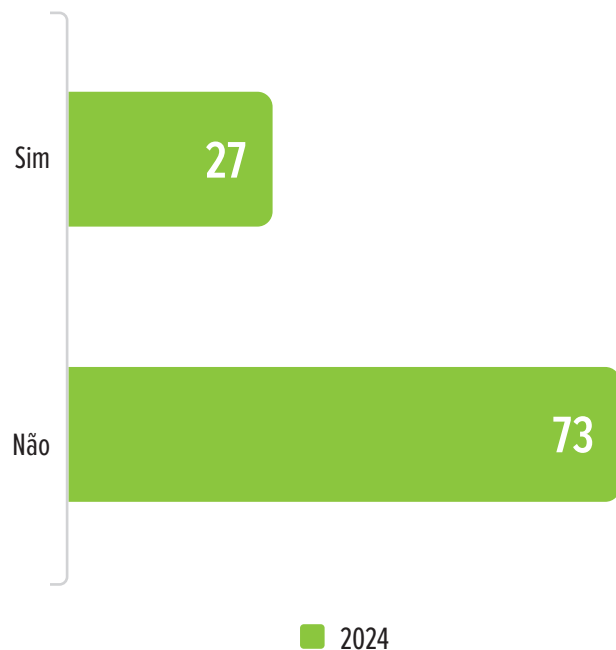
Itens na faixa da margem de erro

Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

27% conhecem alguma mulher vítima de violência doméstica; taxa de conhecimento é mais alta entre as mulheres e cresce conforme aumenta o grau de instrução e conforme diminui a faixa etária

Alguma mulher que você conhece sofreu violência doméstica por parte do parceiro íntimo (como namorado, marido, companheiro ou ex)?



Destaques 'Sim'

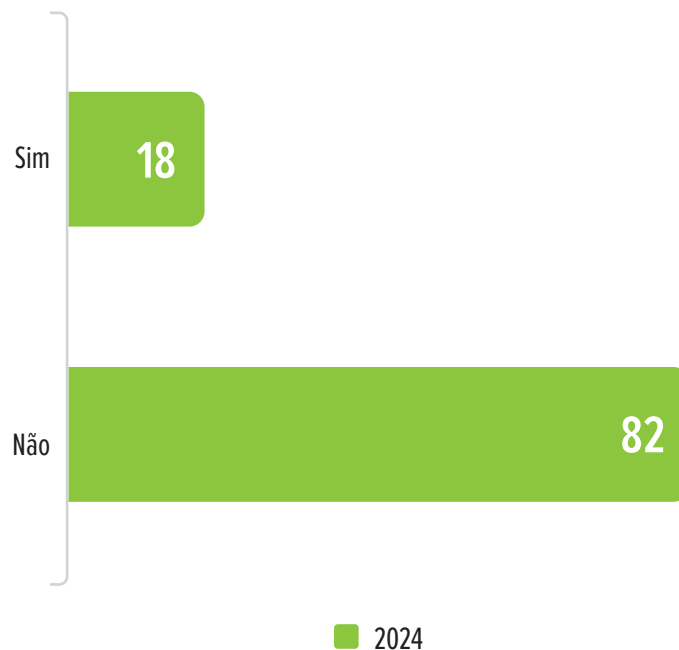
- ▶ Mulheres x Homens: 31% x 22%
- ▶ 16 a 24 anos x 60 anos ou mais: 40% x 13%
- ▶ Ensino Superior x Fundamental: 36% x 18%
- ▶ Autodeclarados pretos x brancos: 35% x 24%
- ▶ Moradores de capitais x interior: 32% x 24%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. x municípios com até 50 mil hab.: 30% x 23%

Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

18% declararam que no bairro de moradia há serviço de vigilância privada prestado por policiais de folga

O seu bairro conta com a oferta de serviços de vigilância privada prestados por policiais de folga?



Destaques 'Sim'

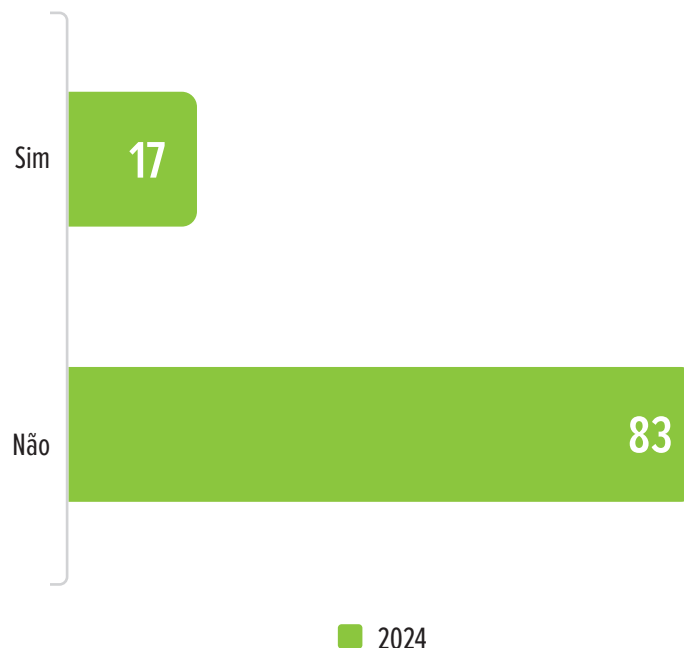
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. x municípios com até 50 mil hab.: 22% x 13%

Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

17% convivem com “cracolândias” nos trajetos do dia a dia; taxa é mais alta entre moradores de capitais e entre moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes

Convive em seu trajeto para casa, trabalho ou escola com áreas conhecidas como “cracolândia”, que concentram a céu aberto usuários de drogas?



Destaques ‘Sim’

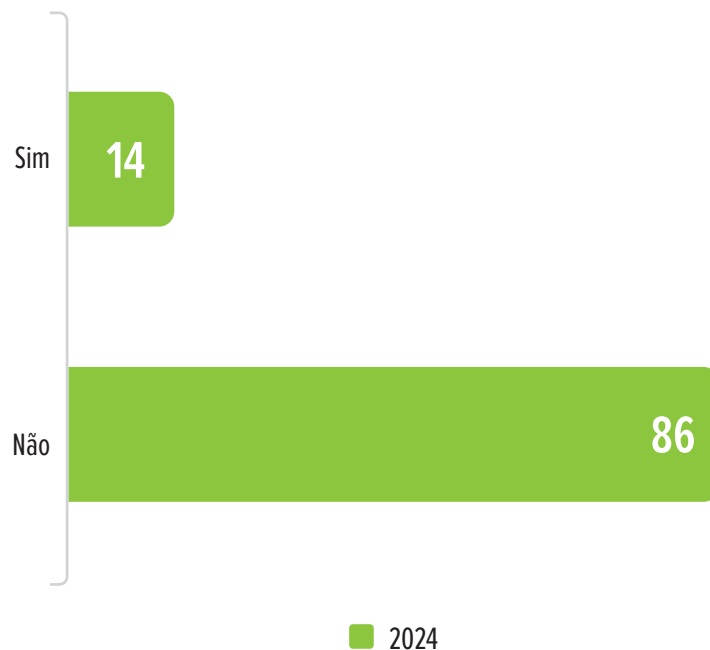
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 2 a 3 S.M.: 25%
- ▶ Classe A/B x Classe D/E: 21% x 12%
- ▶ Ensino Superior x Fundamental: 20% x 13%
- ▶ Moradores de capitais x interior: 27% x 11%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X municípios com até 50 mil hab.: 27% x 6%
- ▶ Autodeclarados pretos: 23%

Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

14% já testemunharam abordagens violentas da Polícia Militar; taxa é mais alta entre os mais jovens e entre os autodeclarados pretos

Você presenciou uma abordagem violenta por parte da Polícia Militar?



Destaques 'Sim'

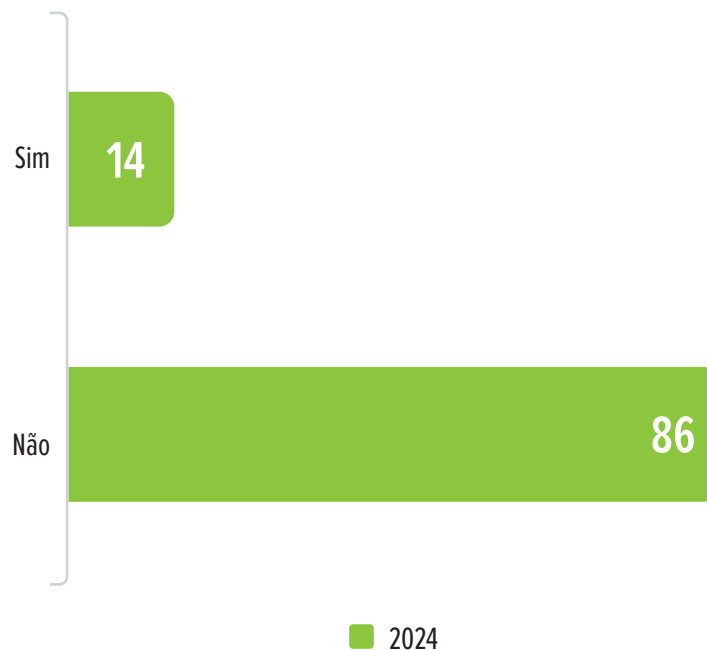
- ▶ 16 a 24 anos x 60 anos ou mais: 22% x 6%
- ▶ Autodeclarados pretos: 20%
- ▶ Homens x Mulheres: 17% x 12%

Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

14% sofrem com a presença de facções criminosas ou de milícias no bairro de moradia; taxa é mais alta entre moradores de capitais, entre os mais jovens e entre os autodeclarados pretos

O local onde você mora sofreu com a presença explícita de facções criminosas ou milícias?



Destaques 'Sim'

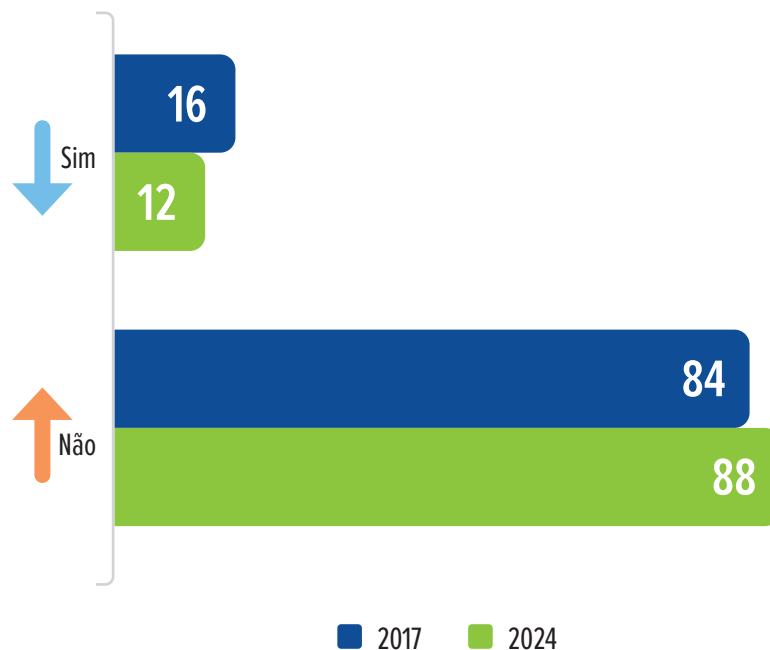
- ▶ 16 a 34 anos x 60 anos ou mais: 20% x 5%
- ▶ Autodeclarados pretos: 20%
- ▶ Moradores de capitais x interior: 20% x 11%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X municípios com até 50 mil hab.: 20% x 9%

Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

12% foram vítimas de roubo ou assalto; taxa é mais alta entre moradores de capitais e entre moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes; índice recuou em comparação a 2017

Você foi roubado ou assaltado em casa, no transporte ou na escola ou trabalho?



Destaques 'Sim'

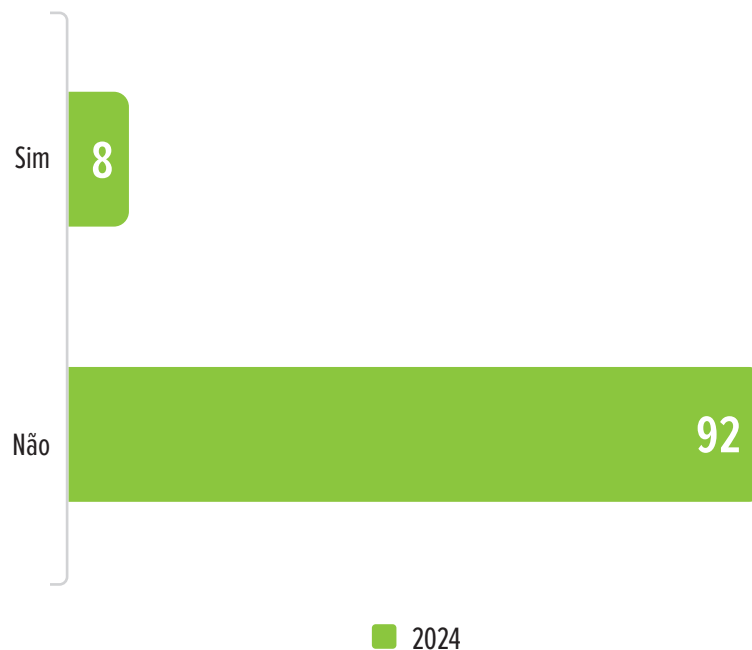
- ▶ Moradores de capitais x interior: 18% x 7%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X municípios com até 50 mil hab.: 17% x 6%

Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

8% declararam que na cidade de moradia há “cemitérios clandestinos”; taxa é mais alta entre os mais ricos, entre os moradores de capitais e entre moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes

Há na sua cidade áreas utilizadas como “cemitérios clandestinos”, isto é, locais ilegais utilizados pelo crime organizado para ocultar cadáveres de vítimas de homicídios?



Destaques ‘Sim’

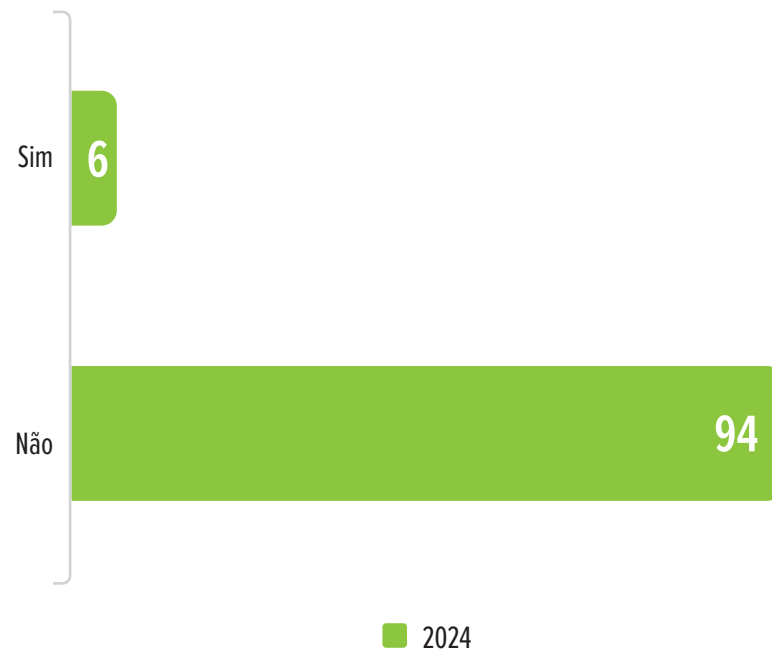
- ▶ Renda familiar mensal de mais de 10 S.M.: 21%
- ▶ Ensino Superior: 14%
- ▶ Moradores de capitais x interior: 17% x 5%
- ▶ Moradores de municípios com mais de 500 mil hab. X municípios com até 50 mil hab.: 17% x 3%

Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

6% têm parentes ou conhecidos desaparecidos nos últimos 12 meses

Você teve um parente ou conhecido tido como desaparecido?

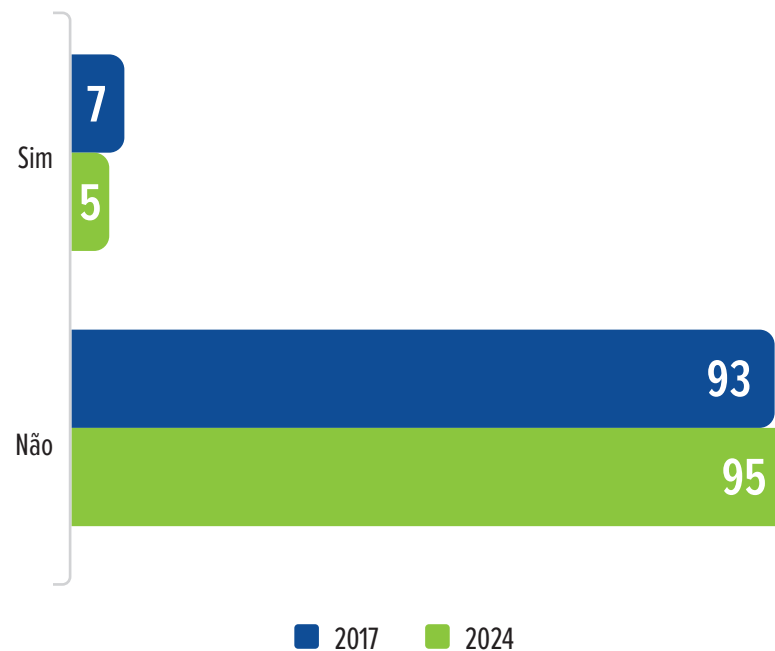


Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

5% teve a casa invadida ou arrombada

Sua casa foi invadida ou arrombada?

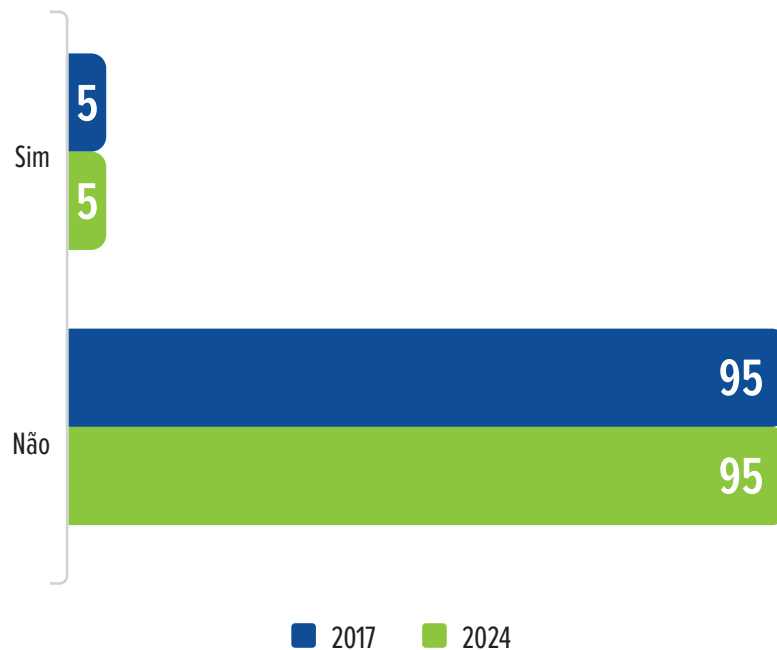


Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

5% foi vítima de agressão física em casa ou na rua

Foi vítima de agressão física (em casa ou na rua)?

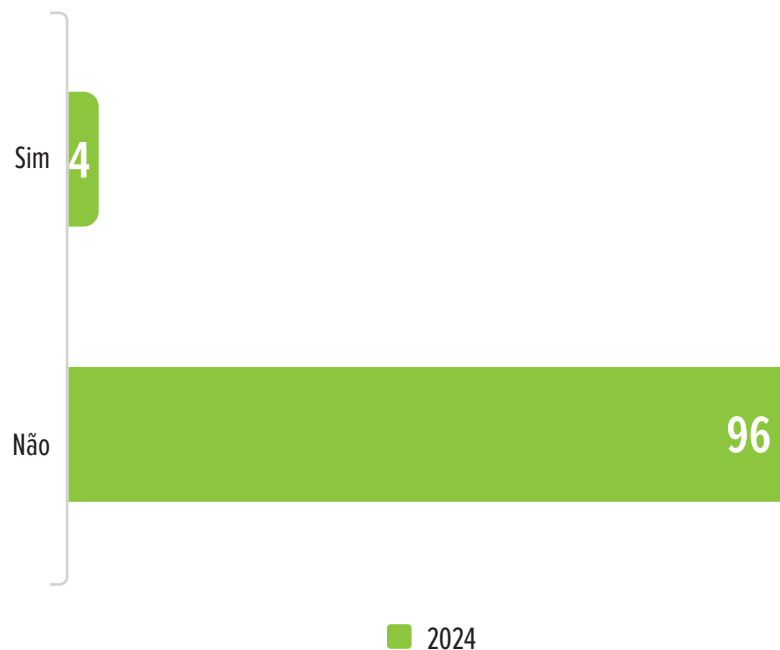


Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

4% têm criança ou adolescente na família vítima de desafios de violência física promovidos na internet; entre os que têm 16 a 24 anos o índice sobe para 8%

Alguma criança ou adolescente da sua família foi vítima de desafios que envolvem violência física contra outras pessoas ou ataques a escolas, promovidos por plataformas de internet (como o Discord)?



Destaques 'Sim'

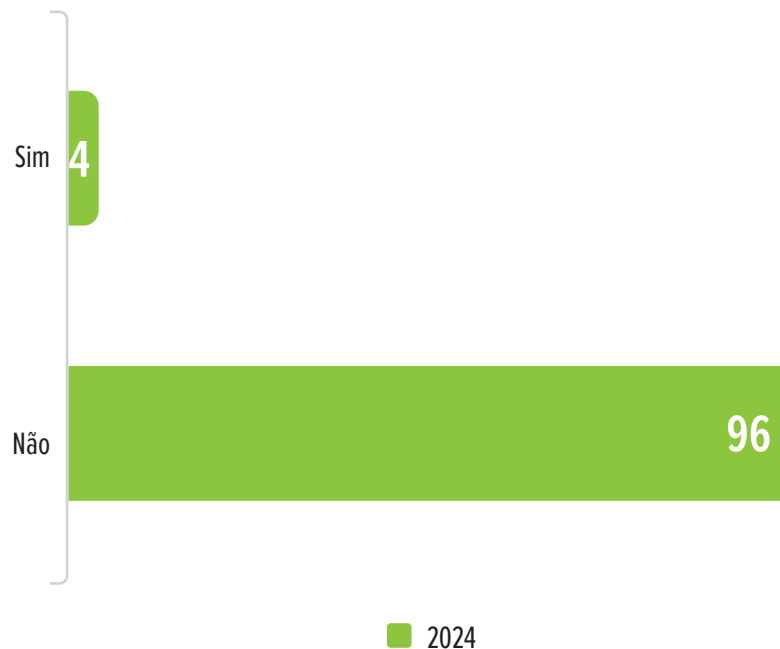
▶ 16 a 24 anos: 8%

Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

4% receberam ameaças de crime ou de violência nas redes sociais; taxa é mais alta entre os que têm 16 a 24 anos

Você sofreu ameaças de crime ou de violência nas redes sociais?



Destaques 'Sim'

▶ 16 a 24 anos: 10%

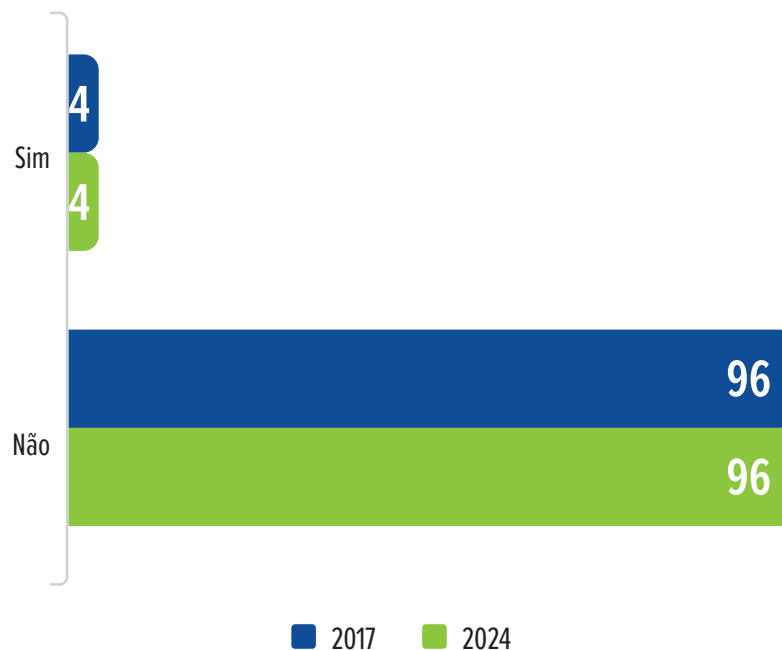


Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

4% foram vítimas de agressão por parte da polícia

Foi vítima de violência ou agressão por parte das Polícias Civil ou Militar?

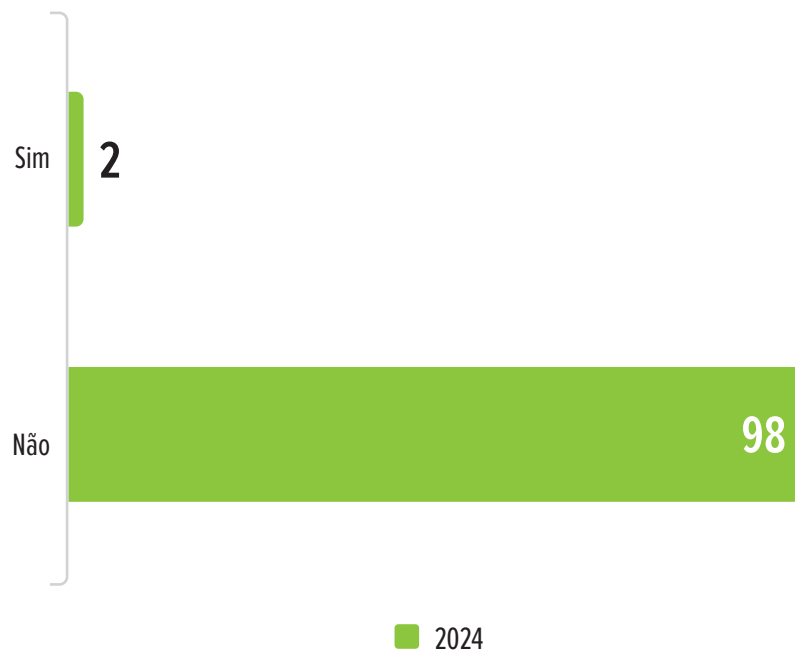


Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

2% precisaram pagar taxas de proteção a grupos armados para ter segurança

Você precisou pagar taxas de proteção para grupos armados para garantir a sua segurança ou a segurança de seu negócio ou comércio?

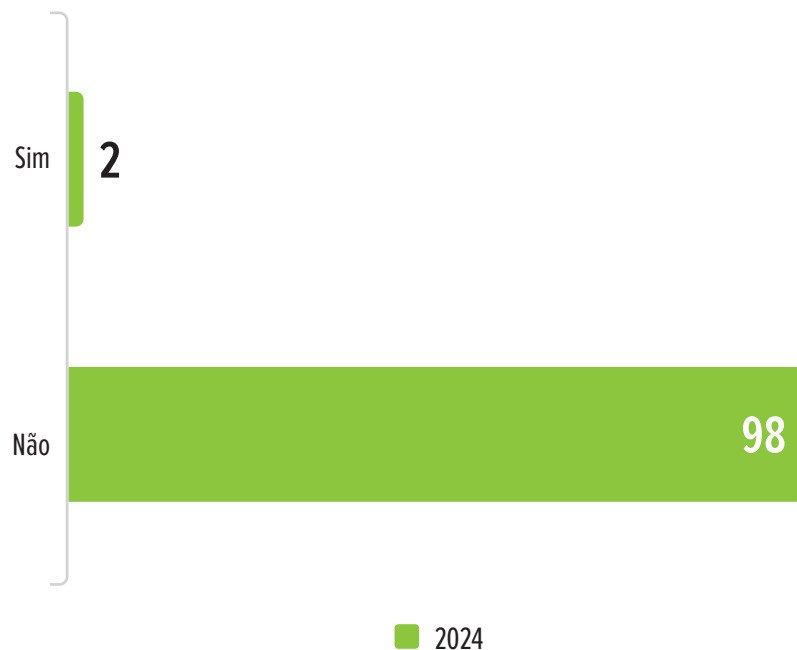


Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

2% precisaram pagar taxas de proteção a grupos armados para ter acesso a serviços

Você precisou pagar taxas de proteção para grupos armados para ter acesso a serviços, como de água, luz, TV a cabo, gás, mototáxi, e etc?

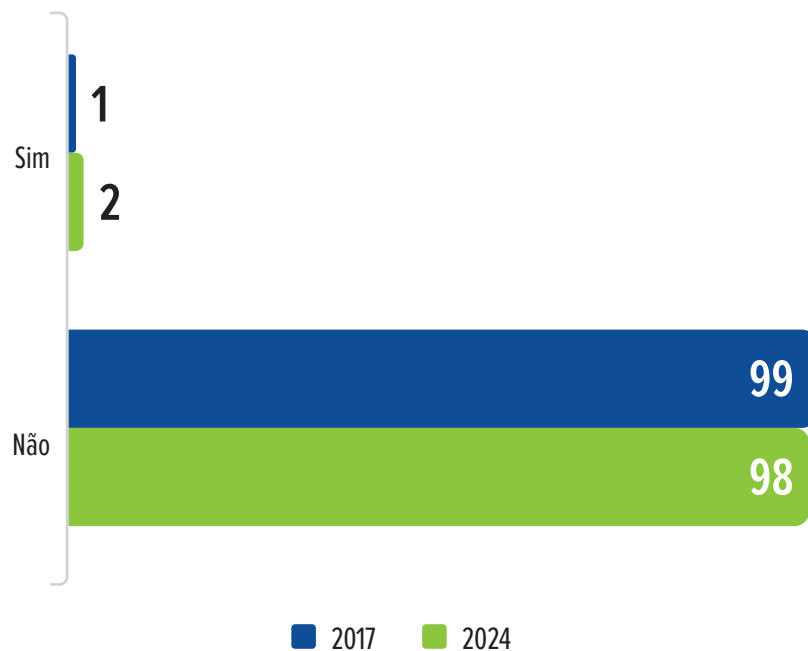


Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

2% foram vítimas de algum tipo de agressão sexual

Foi vítima de algum tipo de agressão sexual?

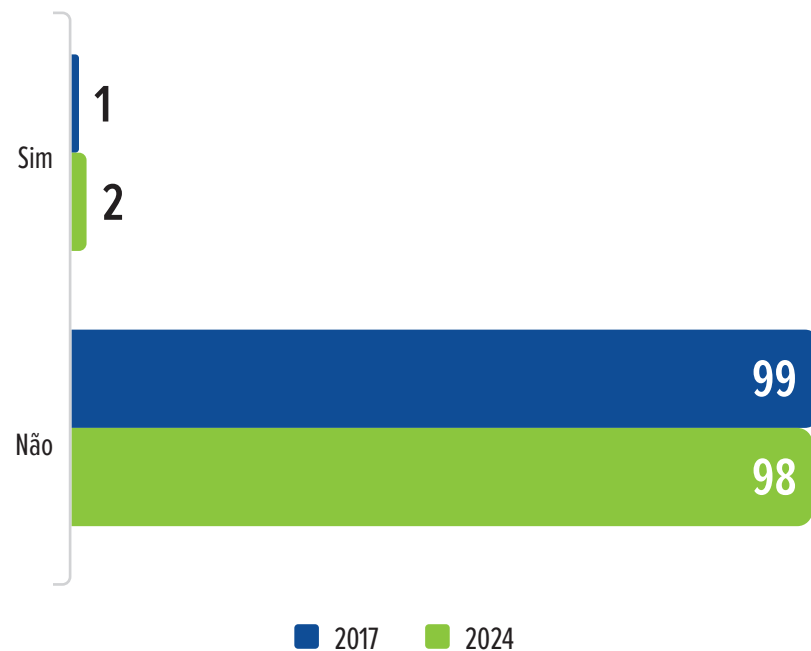


Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

Da parcela que têm filhos, **2%** tiveram filhos presos injustamente

Teve filhos(as) presos injustamente?

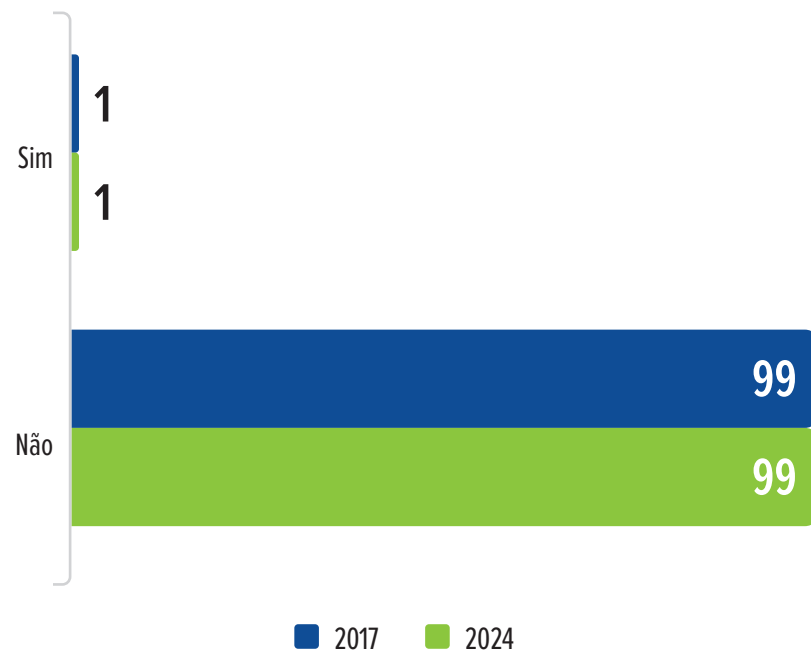



Ocorrência de situações de violência nos últimos 12 meses

(Estimulada e única, em %)

1% foi vítima de sequestro relâmpago

Você sofreu sequestro relâmpago?





Pesquisa de vitimização e
percepção sobre violência e
segurança pública

Principais **resultados**





Vitimização nos últimos 12 meses

- ▶ Da lista de 18 itens pesquisados, com situações de violência explícita e de falha da segurança pública, no período de 12 meses, a violência doméstica apresentou a maior taxa de resposta afirmativa. Quando questionados se conhecem alguma mulher que nos últimos 12 meses sofreu violência doméstica por parte do parceiro, 27% declararam que sim;
- ▶ Essa taxa é mais alta entre as mulheres do que entre os homens (31%, ante 22%), entre os que têm 16 a 24 anos (40%, ante 13% entre os que têm 60 anos ou mais), entre os mais instruídos (36%, ante 18% entre os menos instruídos), entre os autodeclarados pretos (35%, ante 24% entre os autodeclarados brancos) e entre os moradores de capitais (32%, ante 24% entre os moradores do interior);
- ▶ Outras situações de violência ou de falha da segurança pública mais comuns no período foram: oferta de serviço de vigilância privada por policiais de folga no bairro de moradia (18%), presença de “cracolândias” nos trajetos do dia a dia (17%), testemunho de abordagem violenta por parte da Polícia Militar (14%), presença explícita de facções criminosas ou de milícias no bairro de moradia (14%), vítima de assalto em casa, no transporte, na escola ou no trabalho (12%), presença de cemitérios clandestinos (8%), parente ou conhecido tido como desaparecido (6%);



Vitimização nos últimos 12 meses

- ▶ E, com taxas mais baixas de respostas afirmativas ficaram: residência invadida ou arrombada (5%), vítima de agressão física em casa ou na rua (5%), tem criança ou adolescente na família que foi vítima de desafios violentos promovidos por plataformas de internet (4%), sofreu ameaças de crime ou de violência nas redes sociais (4%), vítima de violência ou agressão por parte da polícia Civil ou Militar (4%), precisou pagar taxas de proteção para grupos armados para garantir a própria segurança ou do próprio negócio (2%), precisou pagar taxas de proteção para grupos armados para ter acesso a serviços (2%), vítima de agressão sexual (2%), teve algum filho preso injustamente (1%) e sofreu sequestro relâmpago (1%);
- ▶ Considerando as 18 diferentes situações de violência, nos últimos 12 meses, 61% foram vítimas de uma delas. A taxa fica acima da média entre os que têm 16 a 24 anos (71%), entre os moradores de capitais (72%, ante 54% entre os moradores do interior) e entre os moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes (72%, ante 50% entre os moradores de municípios com até 50 mil habitantes).



Hábitos de internet

- ▶ 85% possuem celular smartphone. O índice é majoritário em todas as variáveis sociodemográficas e alcança patamar mais alto entre os que têm 16 a 24 anos (93%), entre os que têm 25 a 34 anos (96%, ante 65% entre os que têm 60 anos ou mais), entre os que têm renda familiar de mais de 5 a 10 salários mínimos (98%), entre os que têm renda familiar mensal de mais de 10 salários mínimos (96%, ante 78% entre os que possuem renda familiar de até 2 salários mínimos), entre os mais instruídos (97%, ante 66% entre os menos instruídos), entre as classes A/B (97%, ante 67% entre as classes D/E) e entre os moradores da região Sudeste (90%);
- ▶ Da parcela que possui celular smartphone, 81% possuem algum aplicativo de banco no dispositivo. O índice é mais alto entre os que têm 25 a 34 anos (93%, ante 61% entre os que têm 60 anos ou mais), entre os que têm renda familiar de mais de 5 a 10 salários mínimos (94%, ante 72% entre os que possuem renda familiar de até 2 salários mínimos), entre os mais instruídos (90%, ante 62% entre os menos instruídos) e entre as classes A/B (90%, ante 69% entre as classes D/E);



Hábitos de internet

- ▶ 77% possuem conta em alguma rede social. O índice é majoritário em todas as variáveis sociodemográficas, com exceção dos que têm 60 anos ou mais (45%) e entre os menos instruídos (51%), e se destaca entre os que têm 16 a 34 anos (95%), entre os que têm renda familiar de mais de 5 a 10 salários mínimos (94%), entre os que têm renda familiar mensal de mais de 10 salários mínimos (93%, ante 68% entre os que possuem renda familiar de até 2 salários mínimos), entre os mais instruídos (94%) e entre as classes A/B (93%, ante 55% entre as classes D/E);
- ▶ 61% fazem transações bancárias pela internet. A taxa é mais alta entre os que têm 16 a 24 anos (81%, ante 28% entre os que têm 60 anos ou mais), entre os que têm renda familiar de mais de 5 a 10 salários mínimos (87%, ante 47% entre os que possuem renda familiar de até 2 salários mínimos), entre as classes A/B (86%, ante 37% entre as classes D/E) e entre os mais instruídos (85%, ante 32% entre os menos instruídos);
- ▶ 55% fazem compras pela internet. A taxa fica acima da média entre os que têm 16 a 24 anos (78%), entre os que têm 25 a 34 anos (80%, ante 22% entre os que têm 60 anos ou mais), entre os que têm renda familiar de mais de 10 salários mínimos (82%, ante 43% entre os que possuem renda familiar de até 2 salários mínimos), entre os mais instruídos (84%, ante 26% entre os menos instruídos) e entre as classes A/B (81%, ante 31% entre as classes D/E).



Hábitos com o smartphone

- ▶ Da parcela que possui smartphone, 54% costumam usar o aparelho enquanto caminham na rua. Esse hábito é mais comum entre os que têm 16 a 24 anos (65%), entre os que têm 25 a 34 anos (70%, ante 29% entre os que têm 60 anos ou mais), entre os que têm renda familiar de mais de 5 a 10 salários mínimos (63%, ante 49% entre os que possuem renda familiar de até 2 salários mínimos), entre as classes A/B (60%, ante 50% entre as classes D/E), entre os homens (59%, ante 49% entre as mulheres) e entre os moradores de cidades de até 50 mil habitantes (60%, ante 48% entre os moradores de cidades com mais de 500 mil habitantes);
- ▶ Por medo de terem o celular roubado ou furtado, 53% evitam circular em determinadas áreas da cidade em certos horários. Essa taxa registra índices mais altos entre os que têm 16 a 24 anos (65%), entre os mais instruídos (62%), entre as mulheres (59%, ante 47% entre os homens), entre os moradores da região Norte (63%), entre os moradores de capitais (68%), entre os moradores de cidades com mais de 500 mil habitantes (66%) e entre os que tiveram o celular roubado ou furtado nos últimos 12 meses (72%);
- ▶ 21% declararam possuir seguro de proteção contra roubo ou furto de celular. Essa taxa é mais alta entre os que têm 16 a 24 anos (31%), entre os que têm renda familiar de mais de 10 salários mínimos (33%) e entre os que tiveram o celular roubado ou furtado nos últimos 12 meses (30%);



Hábitos com o smartphone

- ▶ 20% declararam ter seguro de proteção contra golpes envolvendo aplicativos de banco, Pix e cartão de crédito. O índice é mais alto entre os que têm renda familiar de mais de 10 salários mínimos (35%);
- ▶ Da parcela que possui aplicativo de banco no smartphone, um terço (34%) costuma deixar o smartphone em casa ou em algum lugar seguro quando sai para à rua. O índice é mais alto entre os que têm 60 anos ou mais (43%, ante 30% entre os que têm 16 a 24 anos), entre os menos instruídos (42%), entre os que possuem renda familiar de até 2 salários mínimos (40%), entre as mulheres (38%, ante 30% entre os homens), entre os moradores de capitais (42%, ante 30% entre os moradores de municípios do interior), entre os moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes (40%, ante 31% entre os moradores de municípios com até 50 mil habitantes) e entre os que tiveram o celular roubado ou furtado nos últimos 12 meses (43%);
- ▶ E, 33% costumam ocultar ou desinstalar no smartphone aplicativos de banco, loja ou serviços como forma de segurança.



Vitimização: crimes na internet nos últimos 12 meses

- ▶ Da lista de 13 tipos de crime na internet e contra o patrimônio, ocorridos nos últimos 12 meses, 3 se destacaram com as maiores taxas de respostas afirmativas. São eles: sofreu alguma tentativa de golpe financeiro em aplicativos de mensagens ou ligações telefônicas, com 26%, suspeita da origem e autenticidade de mercadorias compradas na redes sociais ou na internet por preços mais baixos, com 25%, e, foi vítima de tentativa de golpe financeiro por aplicativo de mensagem ou por ligações telefônicas envolvendo transferências, Pix ou boletos falsos, com 25%;
- ▶ De maneira geral, a taxa de respostas afirmativas para essas três situações é mais alta entre as faixas de renda mais altas, entre os mais instruídos, entre as classes A/B e entre os moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes;
- ▶ Na sequência ficaram as situações: comprou um produto pela internet ou redes sociais e não foi entregue (14%), foi vítima de golpe financeiro envolvendo Pix ou boleto bancário (11%), recebeu notas falsas de dinheiro (9%), teve o celular furtado ou roubado (9%), sofreu alguma fraude no cartão de crédito (7%), sofreu golpe ou fraude em algum investimento realizado após publicidade em redes sociais ou na internet (7%), teve a identidade ou perfil nas redes sociais invadido e bloqueado (6%), teve o celular clonado (5%), teve os dados pessoais divulgados na internet ou nas redes sociais sem consentimento (5%), e, foi vítima do crime da “maquininha” de cartão (3%);



Vitimização: crimes na internet nos últimos 12 meses

- ▶ Considerando os 13 itens, 55% foi vítima de alguma das situações nos últimos 12 meses. Esse índice é mais alto entre os que têm 16 a 34 anos (66%), entre os que possuem renda familiar mensal de mais de 5 a 10 salários mínimos (78%), entre os que possuem renda familiar mensal de mais de 10 salários mínimos (79%), entre as classes A/B (76%), entre os mais instruídos (77%), entre os moradores da região Sudeste (61%), entre os moradores de capitais (62%, ante 51% entre os moradores do interior) e entre os moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes (62%, ante 45% entre os moradores de municípios com até 50 mil habitantes);
- ▶ Para as vítimas de cada uma dessas 13 situações, perguntou-se se fizeram o Boletim de Ocorrência e o valor do prejuízo financeiro. A única situação em que a maior parcela das vítimas fez o Boletim de Ocorrência foi no caso de furto ou roubo de celular, com 55% de respostas afirmativas e cujo prejuízo trazido ficou em média, em R\$1.549;
- ▶ 41% fizeram o Boletim de Ocorrência quando foram vítimas do crime da “maquininha” de cartão. O valor médio do prejuízo ficou em R\$ 1.142;
- ▶ 34% fizeram o Boletim de Ocorrência quando sofreram fraude no cartão de crédito. O valor médio do prejuízo foi o mais alto de todas situações, ficando em R\$ 1.702;



Vitimização: crimes na internet nos últimos 12 meses

- ▶ 30% fizeram o Boletim de Ocorrência quando foram vítimas de golpes envolvendo Pix e boletos falsos. O valor médio do prejuízo ficou em R\$ 1.470;
- ▶ Com taxas de ocorrências mais baixas ficaram as situações: teve o celular clonado (29%) e prejuízo médio de R\$ 699; teve a identidade ou perfil nas redes sociais invadido e bloqueado (29%) e prejuízo médio de R\$ 434; teve os dados pessoais divulgados na internet ou nas redes sociais sem consentimento (25%) e prejuízo médio de R\$ 390; sofreu golpe ou fraude em investimento realizado após publicidade na internet (18%) e teve prejuízo médio de R\$ 928; recebeu notas falsas de dinheiro (18%) e teve prejuízo médio de R\$ 135; comprou um produto na internet e não o recebeu (17%) e teve prejuízo médio de R\$ 453; foi vítima de tentativa de golpe por aplicativo de mensagem ou ligação telefônica envolvendo transferência, Pix ou boleto falso (16%) e teve prejuízo médio de R\$ 863; sofreu tentativa de golpe financeiro em aplicativo de mensagem ou por ligação telefônica (12%) e teve prejuízo médio de R\$ 774; e, por fim, suspeita da origem e autenticidade de mercadorias compradas nas redes sociais ou na internet por valores abaixo das lojas (10%) e teve prejuízo médio de R\$ 335.



Vitimização: crimes na internet nos últimos 12 meses

- ▶ 61% fazem transações bancárias pela internet. A taxa é mais alta entre os que têm 16 a 24 anos (81%, ante 28% entre os que têm 60 anos ou mais), entre os que têm renda familiar de mais de 5 a 10 salários mínimos (87%, ante 47% entre os que possuem renda familiar de até 2 salários mínimos), entre as classes A/B (86%, ante 37% entre as classes D/E) e entre os mais instruídos (85%, ante 32% entre os menos instruídos);
- ▶ 55% fazem compras pela internet. A taxa fica acima da média entre os que têm 16 a 24 anos (78%), entre os que têm 25 a 34 anos (80%, ante 22% entre os que têm 60 anos ou mais), entre os que têm renda familiar de mais de 10 salários mínimos (82%, ante 43% entre os que possuem renda familiar de até 2 salários mínimos), entre os mais instruídos (84%, ante 26% entre os menos instruídos) e entre as classes A/B (81%, ante 31% entre as classes D/E).



Hábitos com o smartphone

- ▶ Da parcela que possui smartphone, 54% costumam usar o aparelho enquanto caminham na rua. Esse hábito é mais comum entre os que têm 16 a 24 anos (65%), entre os que têm 25 a 34 anos (70%, ante 29% entre os que têm 60 anos ou mais), entre os que têm renda familiar de mais de 5 a 10 salários mínimos (63%, ante 49% entre os que possuem renda familiar de até 2 salários mínimos), entre as classes A/B (60%, ante 50% entre as classes D/E), entre os homens (59%, ante 49% entre as mulheres) e entre os moradores de cidades de até 50 mil habitantes (60%, ante 48% entre os moradores de cidades com mais de 500 mil habitantes);
- ▶ Por medo de terem o celular roubado ou furtado, 53% evitam circular em determinadas áreas da cidade em certos horários. Essa taxa registra índices mais altos entre os que têm 16 a 24 anos (65%), entre os mais instruídos (62%), entre as mulheres (59%, ante 47% entre os homens), entre os moradores da região Norte (63%), entre os moradores de capitais (68%), entre os moradores de cidades com mais de 500 mil habitantes (66%) e entre os que tiveram o celular roubado ou furtado nos últimos 12 meses (72%);
- ▶ 21% declararam possuir seguro de proteção contra roubo ou furto de celular. Essa taxa é mais alta entre os que têm 16 a 24 anos (31%), entre os que têm renda familiar de mais de 10 salários mínimos (33%) e entre os que tiveram o celular roubado ou furtado nos últimos 12 meses (30%);



Hábitos com o smartphone

- ▶ 20% declararam ter seguro de proteção contra golpes envolvendo aplicativos de banco, Pix e cartão de crédito. O índice é mais alto entre os que têm renda familiar de mais de 10 salários mínimos (35%);
- ▶ Da parcela que possui aplicativo de banco no smartphone, um terço (34%) costuma deixar o smartphone em casa ou em algum lugar seguro quando sai para à rua. O índice é mais alto entre os que têm 60 anos ou mais (43%, ante 30% entre os que têm 16 a 24 anos), entre os menos instruídos (42%), entre os que possuem renda familiar de até 2 salários mínimos (40%), entre as mulheres (38%, ante 30% entre os homens), entre os moradores de capitais (42%, ante 30% entre os moradores de municípios do interior), entre os moradores de municípios com mais de 500 mil habitantes (40%, ante 31% entre os moradores de municípios com até 50 mil habitantes) e entre os que tiveram o celular roubado ou furtado nos últimos 12 meses (43%);
- ▶ E, 33% costumam ocultar ou desinstalar no smartphone aplicativos de banco, loja ou serviços como forma de segurança.

**Pesquisa de vitimização e
percepção sobre violência e
segurança pública**



FÓRUM BRASILEIRO DE
SEGURANÇA PÚBLICA

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS